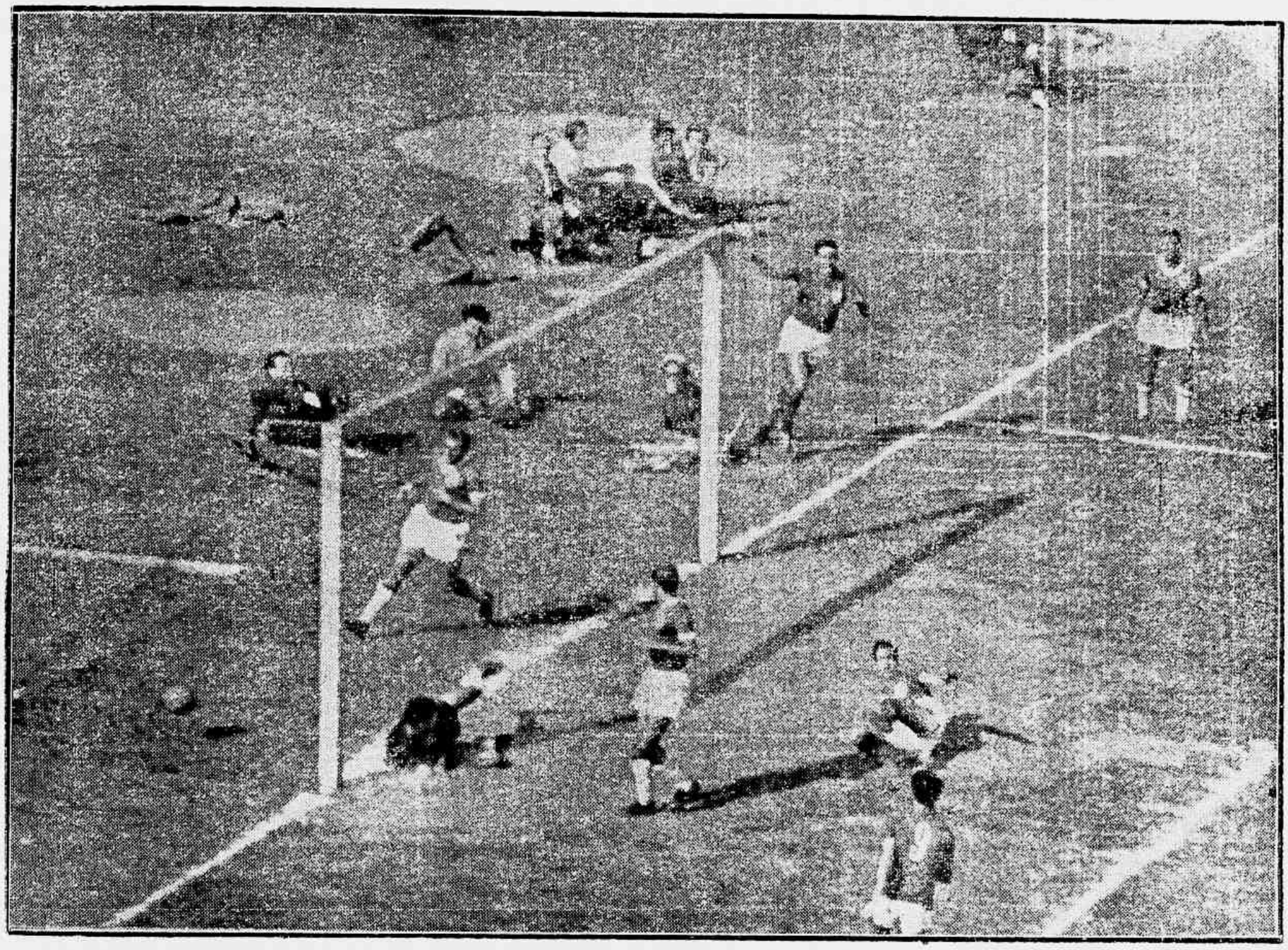
ASSALTO DA C. B. D. Á BOLSA DO PAULISTA!

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1955 — N.o 409

Numerada coberta a 150 cruzeiros e descoberta a 100 para um joguinho sem importancia — Rotulando um conglomerado de jogadores de seleção nacional para enganar o publico — apelo aos desportistas de São Paulo: Assistam ao prelio hoje pela televisão — não vale a pena ir ao Pacaembu para ser explorado — (Leia pag. 13)



ARBITRAGEM CALAMITOSA DE SÃO CAETANO!

ESTEBAN MARINO DEIXOU DE MARCAR UM PENAL E DEPOIS DEU UM GOL ILICITO AO SÃO PAULO

Cenas de vandalismo tivemos sabado à tarde em São Caetano do Sul, onde, ao final do prelio, registrou-se uma serie de graves incidentes, nos quais estiveram envolvidos tecnico e massagista do São Bento e cujo maior culpado de tudo foi o arbitro Esteban Marino, que fazendo uso da lei de compensação acabou roubando a vitoria do São Bento, no ultimo minuto, ao validar o segundo gol do São Paulo feito em condições ilegais, com Cerri "seguro" de todos os lados pelos jogadores de tricolor que o arremessaram para dentro do seu arco. Quando a partida estava empatada, na primeira fase, por um a um, o centro medio Gaia desviou dentro da sua meia um tiro de Gino com o braço e Marino, embora bem colocado, deixou o jogo prosseguir. Talvez arrependido por não ter consignado esta penalidade maxima "enterrou" o quadro de São Caetano, dando como legitimo aquele gol de Pé de Valsa. Marino parece estar atravessando má fase, porque para um arbitro de categoria não se admite uso de "dois pesos e duas medidas" num prelio onde estão em jogo dois pontos. (Na pagina 4)

R. MONTEIRO S/A

EDMUR - O CRAQUE DA RODADA

VAI RECOMEÇAR O CAMPEONATO!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Caiu o Palmeiras, após uma serie notavel de vitorias. O certame de 55, automaticamente, ganhou maior projeção, desde que os grandes vão se unindo no bloco vanguardeiro, prometendo as proximas pelejas emoções sem conta para o torcedor. Agora, palmeirenses e santistas colocam-se como lideres, com o "campeão da tecnica e disciplina" mantendo a invencibilidade, mercê de uma campanha digna dos maiores elogios, que culminou com a vitoria em Lins, sempre dificil, já que o Linense, sem a menor duvida, é considerado um dos papões do Interior, invariavelmente vencendo os favoritos e grandes do torneio.

O Palmeiras caiu, mas ainda é um dos maiores candidatos, convindo ressaltar que a derrota veio ante uma Portuguesa de Desportos inspiradissima, jogando aquele futebol do "Roberto Gomes Pedrosa" e que colocou sua equipe, com justiça, como a primeira do Brasil. Nada há a alegar contra o triunfo luso, legitimo, indiscutivel. E se o onze do Parque Antartica pode dizer que não contou com Jair e Laercio, dois valores de primeira plana, para muitos insubstituiveis, a rigor foram maiores os problemas rubro verdes, que, alem disso não poder contar com Djalma Santos, um baluarte, e Brandãozinho.

Assim, nesse particular, a luta esteve equilibrada, só que a Portuguesa foi mais inteligente, a despeito de se poder dizer que o Palmeiras foi mais infeliz. Infeliz, porque perdeu, desde que as oportunidades de gols estiveram divididas. E, repetimos, a derrota em nada deve ter abalado a estrutura do gremio esmeraldino, que está agora sentindo a perigosa presença do Santos a seu lado e a proximidade dos demais integrantes do bloco chamado grande de São Paulo.

Muitos torcedores estão recordando o primeiro revés do Palmeiras em 54 e a serie que veio a seguir. A serie de derrotas, é logico! Entretanto, tem-se a impressão de que é outro o moral do quadro, havendo maior dose de confiança, principalmente quando voltar Jair. Entretanto, por outro lado, os outros concorrentes sentiram que não está assim tã forte o famoso quadro esmeraldino, já que perdeu para uma equipe que vinha tendo atuacões apagadas, conquanto num classico seja sempre bem diferente a feição da luta. E a Portuguesa parece destinada a obter resultados estupendos sobre o onze do Palmeiras!

A verdade, porem, é que o campeonato ganhou maior evidencia e a proxima rodada é ansiosamente esperada. Ou melhor, esta sendo. Através dela, a torcida verá o grande jogo dos lideres, disputando a ponta da tabela e nem se poderá levar em consideracão o conhecido fator campo, desde que o Santos tem demonstrado aptidões para vencer em terreno contrario, anesar de, ao Palmeiras, resta maior dose de experiencia, maior lastro, talvez até um pouco mais de tradição. Embora, repetimos, isto não diminua o valor e poder santistas.

No mais, haverá o desejo de reabilitacão do São Paulo, que irá enfrentar um dificil compromisso em Taubaté. Enquanto a Portuguesa de Desportos, com o cartaz aumentado, com novas esperancas e maiores esperancas, terá pela frente e até agora incognita que se chama Corintians Paulista. Incognita em face das atuacões descoloridas, porem, capaz de abocanhar os mais renomados esquadrões, ressurgindo momentanea e inesperadamente da situação de incerteza em que se encontra. Aliás, até nisso o campeonato de 55 pode parecer o de 54, já que neste também o Corintians comecou mal, cavengando, para reagir nas lutas mais dificeis, até ficar na frente a "fita de chegada".

Enfim, amigos, vamos ter mais sensacão, mais emocões, e isto é o que interessa a vocês, torcedores. Essas emocões vão ter inicio no sabado, tendo sequencia no domingo. O Palmeiras, mesmo derrotado, continua no pareo e tão grande quanto antes, mas agora surgem na arena tambem os demais grandes. Expectativa, beleza emocão, tudo pode ser esperado agora!

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R 7 de Abril 105 - S 101 - Fe 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

MAXIMOS E MINIMOS

PASSE MAIS ERRADO — *Alan cortou um avanço da Ponte e quis passar a Nelsinho. Mandou para o lado, mas o ponta recuou e pegou. Dali quis passar a Luizinho e deu de presente a Pitico. Horrivel!*

TIRO MAIS FRACO — *Luizinho veio buscar a pelota na defesa corintiana e avançou com ela sobre o campo adversario. Enfrentado por Cação abriu na esquerda a Paulo, que recebeu e entrou na area. Quando se esperava um petardo, saiu um chutinho que Ciasca caton.*

CENTRO MAIS FEIO — *A pelota foi de Luizinho a Claudio que fintou Carlinhos e olhou. Paulo foi entrando, Carbone tambem, idem Luizinho, mas o centro, alto, foi diréto e manso ara os braços de Ciasca.*

O CHUTE MAIS TORTO — *Foi endereçado por Humberto. Rodrigues apanhou o balão e passou para o artilheiro. Este, indeciso na entrada da área, disparou o tiro, que atravessou a área lusa e foi sair quase na bandeirinha de escanteio.*

A MAIOR FALHA — *Cometeu-a o zagueiro Mario, surgindo o primeiro gol luso. Ipujucan centrou alto e Mario, junto a Edmur, permitiu que este puxasse o balão e mandasse para as redes.*

O MAIOR AZAR — *Coube a Liminha, no primeiro tempo do cotejo. Rodrigues empurrou a esfera no "buraco" para o centro-avante. Este aprofundou-se na área, e ante a saida de Cabeção encobriu-o ficando com o gol escancarado à sua frente. Foi quando, cotucou o balão e, este ia entrando mansamente para as redes, surgindo o vento para desviar a trajetoria e fazer com que fosse chocar no poste direito da meta de Cabeção, sendo salvo pela defensiva lusa.*

MELHOR DRIBLE — *Foi executado por Ipujucan. O avante luso, recebendo a bola, sofreu entrada de Gersio, mas executou-lhe tremenda finta de calcanhar, tirando-o completamente da jogada. Foi o drible mais espetacular da partida.*

DEFESA MAIS SENSACIONAL — *Maurinho passou por Diogo e entregou esplendidamente para Gino. O centro avante atirou de primeira e Cerri, voando espetacularmente, com a ponta dos dedos, desviou para escanteio.*

JOGADA MAIS ESPETACULAR — *O garoto Gibi foi uma sensação em São Caetano. Não se intimidou com o cartaz de Alfredo e deu-lhe tremendo "baile". A certa altura do segundo tempo, Alfredo parou o balão na coxa e quis passar por Gibi. Este, rápido, roubou-lhe o balão e deu-lhe dois dribles espetaculares, entregando para Bota que cruzou para Tantos marcar.*

JOGADOR MAIS NERVOSO — *Costa, desta feita, foi mal no arco sampaulino. Estava muito nervoso e chegou a entregar a bola nos pés de Bota, num tiro de méta. Por pouco Bota não marcou.*

LANCE MAIS AZARADO — *Lance pela esquerda com Nelsinho, que cerrou e centrou baixo. Carbone surgiu rapido e emendou. Mas a bola bateu-lhe na canela e foi para as mãos de Ciasca. Na boca do gol...*

SALVADOR DA PATRIA — *Ataque do Corintians. Ciasca saiu da meta e a bola sobrou para Nelsinho, que aparou no peito e virou com violencia. Quase gol... Cação, em cima da linha, salvou de cabeça...*

FURADA MAIS ESPETACULAR — *Mauro, Bauer e Alfredo, foram os culpados dos dois gols do São Bento. O de numero um, então, nasceu de uma falha clamorosa de Mauro que "furou" quando pretendia rechassar um centro de Bota.*

MELHOR CABEÇADA — *Deslocação de Carbone para a ponta direita e recebeu de Claudio. Rapido, passou Carlinhos e centrou alto. Paulo entrou com Cação, levou a melhor e cabeceou. Raspou o poste, quando Ciasca já estava completamente batido.*

A MAIOR DEFESA — *Coube a Cabeção executar, no segundo tempo da partida. Humberto recebeu na entrada da área, livrou-se de dois adversarios e fuzilou violentamente para o angulo. Cabeção saltou tigrinamente e espalmou o balão, mandando a escanteio. Foi a grande defesa da tarde.*

MAIOR ERRO — *Goiano levou a melhor e chutou para a frente. Luizinho conseguiu agarrar a bola e mandou a Nelsinho na ponta esquerda que, afobadamente, deu um chutão para o céu, quando Carbone entrava e estava em condições otimas para receber e atirar.*

CHUTE MAIS DESVIADO — *Friaça centrou da ponta esquerda e Baltazar, saltando com Homero, levou a melhor, desviando para Bibe, completamente livre na pequena area. Bibe desviou... para fora. Bisonho!*

O MAIS LINDO GOL — *Consignou-o Fiume. O medio esmeraldino, aprofundou-se na área e entregou para Humberto. Este devolveu para Fiume que atirou cruzado, vagarosamente, ante a saida de Cabeção, entrando o couro mansamente para as redes lusas.*

JOGADA MAIS CONFUSA — *O gol de numero dois do São Paulo, o de empate, suscitou duvidas quanto à sua legitimidade. Cerri segurou o balão e nada menos do que seis jogadores do São Paulo o empurraram para dentro do gol. Foi, efetivamente, falta e Marino não apitou...*

Serviço Secreto

Antes de qualquer outra comunicação, notificamos os leitores que o comercio de São Paulo, sexta-feira à tarde e sábado de manhã, vendeu em grande quantidade lenços verdes, de linho, seda e rayon, procedencia italiana. No entanto, ninguem sabe para que foram comprados, pois não apareceu um unico lenço no Pacaembu. Vamos, porém, ao s.s. de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE CICERO POMPEU A ESTEBAN MARINO — *"Reconhecido agradeço-lhe interésse revelado por acmpanha tricolor prélio sábado tarde São Caetano pt Pode considerar-se proprietário cadeira cativa estádio Morumbi pt Saudações".*

RESPOSTA DE MARINO — *"Se hace lo que se puede".*

— O —

DE TRINDADE A ETZEL — *"Mais uma vez muito obrigado por mãozinho dada nosso clube prélio contra Ponte Preta pt Agindo assim V. está garantindo velhice sossegada fato que revela sua grande capacidade raciocinio pt".*

RESPOSTA DE ETZEL — *"Time pequeno não tem direito ganhar time grande".*

— O —

DE MARIO BENI À FABRICA DE FAIXAS "BONIFAX" — *"Suspendam fabricação faixas campeão provisoriamente até segunda ordem pt Ligeiro imprevisto prejudica nossos planos pt Encomendo porém igual numero faixas veludo preto e roxo para pendurar nossos craques caso percam campeonato".*

RESPOSTA DA FABRICA — *"Continuamos insistindo pagamento adiantado a fim evitar coisas desagradaveis pt Chegaram a nossos ouvidos noticias segundo quais Palmeiras deve dezoito milhões cruzeiros pt Não queremos tomar na cabeça".*

REPLICA DE BENI — *"Pagaremos parte adiantado com dinheiro bicho economizamos devido derrota nossos rapazes contra Portuguesa pt Pode mandar receber".*

— O —

DE MONTEIRO A TRINDADE — *"Caro companheiro missão cumprida pt Palmeiras derrotado espetacularmente dando maiores esperanças todos nós luta pelo titulo pt Creio Corintians poderia contribuir pagamento bichos dando dez mil cruzeiros terminado o jogo! Da próxima vez que os jornais disserem que não temos chance de vitoria não acreditamos. Sempre, sempre devemos trazer o dinheiro do bicho. Olha os jogadores como estão tristes e preocupados. Ah, Barreiros, estas coisas não devem escapar a um secretário!*

— O —

XERETA entrevistou Marcel Klaszco: — *Do que mais gostou em São Caetano?*

— *De Esteban Marino. Oba, oba, isso sim é que é juiz!*

Instantes depois, nos vestiários tricolores, Xereta descobriu que corria uma lista entre os dirigentes, para ser pago o bicho a doze pessoas. Ué! Qual seria o decimo-segundo?

— O —

E João Etzel, saindo do Pacaembu, foi seguido por Boz, o novato-experiente. Boz acompanhou o arbitro até Santo Amaro, Morumbi, Jardim Beija-Flór, Jardim Picareta, Jardim Benzoca e Jardim Dna Ruth. Em todos estes progressistas bairros da periferia da capital, Etzel deu entrada de um terreninho em boas condições. Foi para casa depois, almoçou lautamente e adormeceu pacificamente, dormindo o sono dos injustos. Aliás, dos justos.

— O —

Ferrucio Sandoli não conseguiu sorrir, desde que o jogo terminou até o momento em que esta edição sai à rua, para ser logo esgotada. O prof. diretor do Departamento Profissional do Palmeiras pergunta-se trinta vezes por minuto como a Portuguesa conseguiu ganhar do Palmeiras com Herminio, Reinaldo e Zinho no quadro, com Zé Amaro na ponta-direita e Paraguaio na ponta esquerda. E está amargamente arrependido de não ter escalado Belmiro, Nicolau, Elzo, Ney e outros, para equilibrar um pouco o jogo.

— O —

O nariz de Ney parecia mais comprido, depois da vitoria da Portuguesa sobre o Palmeiras. Xereta, que conhece a fundo ciencias fisicas, disse-nos que os narizes aumentam de tamanho apenas em dois casos: tristeza imensa e alegria enorme. Qual será o caso particular de Ney? goleiro Cabeção pt Afinal rapaz pertenceu vocês tendo sido garantia nossas cores prelio contra Palmeiras".

RESPOSTA DE TRINDADE — *"Parece incrivel vocês peçam isso pt Sabemos que Portuguesa tem todas liras inteirinhas ainda pt Não damos um tostão pt Domingo próximo poderemos dar alguma coisa Cabeção talvez pt".*

DE ATHIÉ JORGE CURI A MARIO BENI — *"De mãos dadas". RESPOSTA DE BENI* — *"Grrrrrr".*

— O —

DE ZEZÉ MOREIRA A FEOLA — *"Time chileno durinho de roer pt Cuidado aí com sua turma porque caso contrário Chile ganhará primeira vez Brasil depois noventa anos futebol pt".*

RESPOSTA DE FEOLA — *"Seleção paulista não é seleção carioca pt Dou dois de lambuja não vale gol de Baltazar porque Baltazar não vai jogar".*

— O —

Gusmanovitch esteve com o Santos F.C. em Lins. E mandou noticias de lá, logo depois do fim do jogo:

"Modesto Roma trouxe maleta de mão cheia à cidade de Lins, e meia hora depois de ter chegado a maleta estava vazia. Investiguei seu conteudo, desconfiado, mas vi que minhas desconfianças eram infundadas graças a Deus. Dentro da maleta havia apenas varios rolos papel higienico, trazidos por precaução e que aliás tiveram uso imediato. Resto, tudo bem, obrigado. O Santos está com jeito de grande este ano".

— O —

Petrioschi esteve no vestiário da Portuguesa de Desportos. Num grupinho, conversavam Monteiro e Barreiros:

— *E agora?*

— *Foi inesperado.*

— *Que fazer?*

— *Não sei, não.*

— *Teria sido tão bonito dar o bicho logo depois do jogo!*

ALASTRARAM-SE OS ERROS CENTRAIS

E O CAMPEÃO IA TROPEÇANDO DE NOVO!

Mesmo apresentando grandes falhas em sua equipe, merecia o Campeão, pelo menos, uns quatro gols — Mas a fatalidade esteve perseguindo a equipe — Isolada a vanguarda pelos chutões da defensiva — Em Goiano e Julião residiram os maiores defeitos coletivos — Nem apoiaram e nem marcaram — Luizinho, então, ficou perdido Defeitos individuais e de conjunto — O grande fracasso

Sem duvida, jogou mal o Corintians. Porém, mesmo jogando mal, apresentando erros crassos, merecia uma vitoria mais ampla, porque deve ser considerado que foi, em campo, a equipe que mais oportunidades desperdiçou, por este ou aquele motivo que, a rigor, para nós, não vem ao caso na historia do jogo. Entretanto, devem ser frizadas as chances perdidas, desde que, agora, muita coisa irá ser dita pelos não corintianos, inclusive que foi auxiliado pelo arbitro, quando tal não ocorreu. O Campeão, lutando contra a fatalidade, contra as falhas, bem clamorosas, em sua estrutura, não abdicou do seu tradicional espirito de luta e, graças a isso, acabou vencendo e, acrescente-se, fazendo jús ao triunfo, que teimou em lhe fugir desde os instantes iniciais da luta. Repetimos, o Corintians jogou mal, porque futebol é jogo de conjunto e este não existiu no alvi negro, contudo, a Ponte poderia ter regressado a Campinas com um marcador dilatado, não estivesse o onze do Parque São Jorge em face infeliz, no que se refere à marcação de tentos. Só no primeiro tempo, esta é a verdade, 3 ou 4 a 1 seria o escore certo, mas os compinceiros acabaram vitoriosos nesse periodo. Caprichos desse incompreensivel futebol, fatos que fogem à mais simples analise.

O GRANDE FRACASSO

Desde os primeiros movimentos notamos os esforços quase desesperados da ofensiva, em busca de um resultado melhor, que viesse decidir a luta, ainda nos primeiros quarenta e cinco minutos. Porém, esses esforços foram isolados, já que o auxilio da retaguarda não existiu. Pelo menos, auxilio eficiente, cerebral, inteligente. E foi justamente nesse particular que residiu o grande, o maior, erro da equipe corintiana. Por mais incrivel que pareça, fracassaram Julião e Goiano, deixando-se envolver no serviço de marcação e, sobretudo, imprimindo um ritmo totalmente contraproducente no municiamento da ofensiva. Ambos, Julião e Goiano, alem de perdidos por completo na marcação e destruição, teimaram, e muito, nos passes (se assim poderemos chamá-los) em profundidade, porém, sem muita direção, quando a feição do jogo era muito outra, já que se tornava imprescindivel a procura de Luizinho.

As rebatidas, os chutões da defensiva, em que pese ter sofrido somente um gol infantil, acabaram determinando o quase desaparecimento da ofensiva, obrigada a um labor ininterrupto de voltar e avançar, com suas forças naturalmente se esgotando, uma vez que era quase impossivel aguentar 90 minutos em isolamento, pela natural configuração da luta, com a defesa contraria jogando à base de virilidade e tendo a seu favor melhor fisico. Resumindo-se, o Corintians não teve homens no meio do campo, surgindo Julião e Goiano como as figuras máximas da negatividade, não só na marcação, como no municiamento, fator que determinou desmembramento de ataque e defesa.

MAS, INDIVIDUALMENTE...

... houve pecados, ocasionando certos desmantelos na equipe, na zaga principalmente, onde o jogo alto de Homero foi inocuo, onde a marcação de Alan foi deficiente. Todavia, é preciso considerar que, na frente, só existia Idario, um denodado, o maior jogador da cancha, sem favor. O medio direito procurou fazer tudo, defendendo e atacando, lutando em seu lado e no esquerdo, numa exibição de gala, a ponto de merecer a marcação do gol do empate, naquele tiro formidavel do segundo periodo, no angulo, que Ciasca, a muito custo, conseguiu reverter a escanteio. Foi o jogador mais lucido e mais firme do quadro, enquanto os demais apresentaram altos e baixos.

Luizinho, por exemplo, não apareceu. E por que? Porque jamais foi acionado, porque jamais recebeu auxilio direto dos volantes. Basta dizer-se que Goiano e Julião não procuraram desmarca-lo, empurrando-lhe as bolas somente em posição dificilima, quando o "mignon" meia direita, forçosamente, lutando contra sua propria deficiencia fisica, tinha que cair vencido. Os erros individuais, portanto, surgiram em maior numero, em face da quase degringolada coletiva, repousando nos meios volantes a maior responsabilidade pelo desacerto que se notou no onze do Campeão do Centenário. Chegaram, Julião e Goiano, a inverter seus postos, porém, sem resultado, desde que, sem duvida, ambos em má jornada, nada realizaram de pratico, de util, de inteligente. Limitaram-se ao despacho longo da bola, sem direção, destruindo e marcando mal, não apoiando em nada a linha dianteira.

Nesse particular, é bom frizar, residiu a grande deficiencia do Corintians, que teve de recuar Cláudio, teve de recusar Paulo no segundo periodo, já que as bolas lançadas da defesa, os passes que deveriam ser feitos com sentido de marcação, eram defeituosos, somente propiciando a antecipação dos pontepretanos, que vinham na bola sempre de frente. Houve erros individuais, conforme já frizamos, surgindo o gol da Ponte de uma indecisão de Gilmar e ma recuperação de Homero, porém, a verdade é que a nossa analise tem de girar em torno do conjunto e, se este não existiu, tudo foi porque o Corintians não teve medios volantes. E não tendo estes, inexistiu Luizinho, passando, automaticamente, a não ser feita cobertura no meio do campo, onde deveriam começar seus proprios ataques e morrer os adversários. Tece azar o Corintians nos tiros à meta, perdendo lances preciosos nos dois periodos, mas o esforço da equipe ficou restrito a compartimentos estanques, entre os quais o da linha media, onde somente Idario esteve presente à luta. Julião e Goiano nulos e anularam outros companheiros, principal, ante Luizinho, o meia de ligação.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

VOCÊ SABIA...

... que o Palestra foi o primeiro clube que venceu o Ferencvaros na America do Sul?

Mesa redonda

DEVE O ONZE DO BRASIL JOGAR COM VALORES CARIOCAS NO 2.o JOGO CONTRA O CHILE?

Rafael Oberdan De Nicola, secretario da F. P. F.

— "Não vejo por que! Reconheço que com alguns elementos do futebol guanabarino poderiamos apresentar uma excepcional equipe. Mas, ainda assim, com elementos exclusivamente paulistas formaremos um otimo time em condições de conquistar uma grande vitoria. Se lá jogaram apenas cariocas é justo que aqui joguem apenas paulistas."

Mario Beni, presidente do Palmeiras

— "O assunto é complexo pois que está em jogo o prestigio do futebol brasileiro abalado com esse empate fora de proposito. Mas, ainda assim, arrisco um palpite. Acho que com jogadores locais, apenas, poderemos fazer melho figura, pois que com elementos de lá e de cá estariam mesclando estilos em prejuizo do rendimento do time."

Geraldo José de Almeida, cronista

— "Gostaria de ver Zizinho na equipe, dando uma demonstração da grande classe que ainda possui. Questão de opinião apenas. Entendo, porem, que com jogadores paulistas apenas dariamos uma demonstração da qualidade do nosso futebol Deixo, porem, que o assunto seja resolvido pelo supervisor que é homem criterioso e compreensivo."

Miguel Muñoz, cronista esportivo:

— "De forma alguma! O time integrado por jogadores do Rio empatou, vejamos o que faremos nós. Há elementos em abundancia aqui para formar um grande quadro. Ademais psicologicamente não seria boa politica pois que esses jogadores seriam mal recebidos, seriam vaiados se produzissem pouco o que provocaria os atritos de sempre."

Sergio Blumer Bastos, medico da seleção

— "Sou colaborador da seleção e prefiro não dar palpites a respeito Deixo que os responsaveis pelo preparo e pela escolha dos jogadores selecionem os elementos que melhor interessem. Limitar-me-ei a examiná-los dando condições aos que apresentaram estado fisico satisfatorio. Depois da partida, sim, poderei, se consultado, dar minha opinião."

Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras

— "Esse é assunto do supervisor da seleção e do tecnico, meu amigo Vicente Feola. Mas, pessoalmente acho que não haveria necessidade. Em primeiro lugar porque integrada a seleção por estes ou aqueles jogadores do Rio estariam sendo pretendidos alguns jogadores daqui com possibilidades de exito. E no momento devemos aproveitar a oportunidade para experimentar os elementos com que contamos para que no futuro tenhamos os elementos que necessitamos para os varios compromissos internacionais do pais."

Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo

— "Sou acima de tudo brasileiro, mas desde que a equipe, na primeira partida, jogou com elementos cariocas apenas entendo que devemos aqui sermos representados por paulistas. E acho que nossa equipe daria-nos a satisfação de uma vitoria o que, infelizmente, não foi possivel no Maracanã."

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

ASSALTO DA C.B.D. À BOLSA DO PAULISTA

A velha historia volta a baila em nova edição, e o publico paulista, para confirmar a tradição volta a ser vitima da sanha rebedense. Desta feita, os conspicuos cartolas da entidade "mater" resolveram "meter o bico" nos preços para as numeradas, cobertas e descobertas, a serem vendidas hoje em Pacaembu', 150 e 100 cruzeiros, eis os respectivos preços. Uma aberração! Devemos ser honestos e pensar um bocado, para chegarmos a conclusão de que esse 'joguinho" entre paulistas e chilenos não passa de um verdadeiro "papa-niquel". O publico não é composto de idiotas que não conhecem futebol. Sabe prestigiar os reais espetaculos e não dará apoio a essa rebalheira.

Não é a primeira vez, aliás, que a C B D. assalta o publico paulista. Sempre que vem ao Pacaembu' faz verdadeira extorsão. Mas há uma forma dos torcedores evitar a exploração. Podem acompanhar o desenrolar do prélio através dos aparelhos de televisão. Os que não tenham a sorte de possui-los dirijam-se aos vizinhos ou se reunam no bar mais proximo

De uma coisa todos deverão estar certos: 150 cruzeiros por uma numerada é absurdo, é roubo. E S. Paulo não pode ser roubado, não deve tolerar isto'

Honra ao Merito

1.º EDMUR

Depois de passar algumas partidas sem render o que realmente é capaz, o meia da Portuguesa Edmur voltou a cumprir uma excelente partida contra o Palmeiras. Foi, sem duvida, o principal atacante da vanguarda lusa e tambem o melhor homem do seu quadro, dando imenso trabalho a Fiume, o seu direto marcador. No primeiro tempo, principalmente, o "ponta de lança" rubro-verde foi um constante perigo para o ultimo reduto esmeraldino, criando situações dificeis para o arco de Cavani. Com muita mobilidade e usando de todos os seus incontestaveis recursos técnicos, Edmur deu grandes "dores de cabeça" à defensiva alviverde, transformando-se numa das figuras centrais da partida. Correu os 90 minutos, deslocando-se com eficiencia e jogando a base de uma velocidade notavel, que desnorteou inteiramente o sexteto defensivo de Parque Antartica. Foi, ainda, autor de um belissimo tento e colaborou para a marcação dos demais. No computo geral, mesmo diminuindo seu indice técnico de jogo na etapa final, foi sem duvida, excelente. Por esta razão, Edmur classificou-se em primeiro lugar em nosso Quadro de Honra, ganhando nota 9,5, tendo ainda a seu crédito mais 10 pontos por adquirir esta invejavel posição.

2.º IDARIO

Foi o grande homem do quadro corintiano. E poderiamos mesmo acrescentar que foi o unico a jogar dentro de suas possibilidades, tudo fazendo para que seu quadro não saisse do campo derrotado. À certa altura do jogo, desesperado, avançou, fintou dois e mandou um pelotaço no angulo, que quase vai para o "barbante". Ciasca teve de realizar autentico milagre. Idario, por isso, mereceu os maiores elogios. Distinguiu-se não somente pela flama com se atirou à luta, mas pela certeza dos lances, pelo brilho das jogadas, aparecendo sempre em todos os cantos do gramado. Ganhou o segundo lugar no Quadro de Honra, com direito a 6 pontos e mais 9 pela sua atuação.

3.º FORMIGA

Novamente, o jovem centro medio do Santos aparece nesta Galeria. E o faz com largos méritos, pois confirma a sua classe e suas qualidades de "pivô" numero 1 de nossas canchas e, provavelmente, dos gramados do Brasil. Em Lins, no mais acesso da luta, Formiga apareceu com serenidade, defendendo e apoiando, com o discernimento e elegancia que lhe são peculiares. Sem duvida, é um grande jogador, que ganha prestigio a cada jogo que passa. Teve uma atuação considerada muito boa e ganhou 9 pontos, surgindo, por outro lado, neste 3.o lugar que lhe dá direito a mais 1 pontos. E' um dos miores de São Paulo.

4.º SIDNEI

Não é preciso dizer muita coisa a respeito do valoroso arqueiro do Noroeste de Bauru. Dir-se-á simplesmente: salvou seu clube da derrota ante o XV de Novembro de Jaú. E acrescente-se que o jogo foi em Jac, onde é dificil escapar da derrota. Mas Sidnei realizou o milagre, mercê de uma atuação atuação arrojada, classica, na qual demonstrou todas as grandes qualidades que possui. Atravessa fase muito boa de sua carreira e é um dos baluartes da equipe noroestina, formando entre os melhores do posto em São Paulo. Ganhou 9 pontos pela atuação individual e tem direito a mais 3 por ser o 1o homem da rodada.

5.º GUERRA

Eis um dos diretos responsaveis pelo sensacional triunfo piracicabano em Campinas, ante o Guarani. Guerra, com seus petardos mortiferos, com seus chutes sensacionais, construiu quase sozinho o placarde, pois nada menos de 4 gols deixou marcados nas redes que os piracicabanos nele depositaram. Antigamente, Guerra era um homem para ser lançado, hoje sai da area com facilidade, desloca-se passa e arremata. Progride a olhos vistos e subiu muito na rodada, sendo o 5o nacional, com direito a 2 pontos, além dos 9 que ganhou pela atuação individual.

O PIORAL

JULIAO foi, sem duvida, o mais apagado elemento da rodada, através de uma atuação horrivel, contra a Ponte Preta. Começou atrás, depois foi para a frente, voltou a marcar recuado, sem, jamais, encontrar seu verdadeiro jogo. Chegou a confundir-se, com a bola, sozinho, em certos momentos, perdendo o balão, bisonhamente, para um adversario e causando perigo ao reduto de Gilmar. Goiano tambem esteve muito mal e, entre os dois, poderá ser dividido o titulo negativo de pioral, Julião, contudo, vinha tendo atuações regulares, pelo que, agora, fracassando, ganha mesmo o demerito de pior homem entre todos os que estiveram em ação.

Banco dos Reus

MAURO — Duas "domingadas" propiciaram os tentos do São Bento. E' verdade que Mauro não foi o unico culpado, desde que Alfredo tambem facilitou e Costa falhou lamentavelmente, porém, a verdade é que o zagueiro central precisa de uma vez por todas acabar com esses erros, que prejudicam sua carreira. Cuidado no jogo de hoje, Mauro, muito cuidado!

NESTOR — Perdeu uma penalidade maxima contra o Noroeste. E isto além de não ter se apresentado em boa forma tecnica. Isto quer dizer que jogou fora a oportunidade de vitoria de sua equipe, fazendo-a perder um ponto precioso. Não poderia, portanto, fugir deste Banco dos Reus, já que sua falha foi considerada grave. Vai indo muito irregularmente.

NOCA — Eis um elemento que vinha se impondo tecnicamente neste ano de 55. O ponteiro direito da Ponte Preta realizava boa exibições, porém, quando resolveu jogar. . a pontapés, perdeu-se. Praticou um sem numero de faltas em Alan, em Luizinho, em Gilmar, entrando e reclamando como se fosse seu o campo. Tem qualidades para ser um dos melhores extremas de nosses campos, mas não o será às custas de atitudes ilicitas.

GERSIO — Sem ter sido um elemento totalmente apagado, deixou-se envolver com relativa facilidade por um jogador (Zé Amaro) que não é, indubitavelmente, nenhum portento de velocidade, embora seja inteligente. Gersio jamais antecipou uma jogada, jamais procurou contacto com a vanguarda e, por isso, foi inoperante, merecendo entrar neste Quadro.

ALAN — O zagueiro lateral esquerdo do Corintians precisa aprender a adaptar-se às situações do jogo. Sendo, a rigor um elemento tipicamente destruidor, não pode, como aconteceu contra a Ponte Preta, estar querendo dar tapinhas na bola, quando se faz necessario, principalmente, o jogo aprofundado. Andou errando muito e atirando muita bola a esmo.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1)	— Sidney	9
2)	— Elpidio	7
3)	— Elias	7,5
4)	— Ramiro	8
5)	— Formiga	9
6)	— Zito	8
7)	— Gibi	7,5
8)	— Tantos	7
9)	— Guerra	9
10)	— Lanza	7
11)	— Tite	7

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo ultimo. Não confundir com a que apresentamos nas edições de sexta-feira, que é a do campeonato.

BOLSA DE VALORES

Sete jogos foram realizados pela rodada do Campeonato Paulista de 55. E apresentamos aqui, como o fazemos todas as tercas-feiras, as cotações que mereceram os 77 jogadores que estiveram em ação:

ARQUEIROS — 1.o) — Sidney, 9; 2.o) — Cabeção, Manga, Cerri e Sergio, 8; 6.o) — Gilmar, Herrera e Canarinho, 7; 8.o) — Fernandes, Ciasca e Cavani, 6; 12.o) — Paulo e Adalberto, 5; 14.o) — Costa, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Nena, 8; 2.o) — Derem, Pé de Valsa, Elpidio, Helvio, Noca, Salvador e Biguá, 7; 9.o) — Rubens, Homero e Gutemberg, 6; 12.o) — Japonês e Valdir 5; 14.o) — Manuelito, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Elias, 7,5; 2.o) — Ivan, Lamparina, Cação, Almir, Tomazi e Reinaldo, 7; 8.o) — Mario Mauro, Ecidir e Porunga, 6; 12.o) — Palante e Alan, 5; 14.o) — Pepino, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Idario, 9; 2.o) — Ramiro, 8; 3.o) — Gonçalves, Clovis e Getulio, 7; 6.o) — Herminio, Gaspar, Fernandinho, Ruarinho, Geraldo, Antoninho e Ananias, 6; 13.o) — Vitor, 5; 14.o) — James, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Formiga, 9; 2.o) — Gaia, Zinho, Fiume, Bauer, Frangão e Ciciá, 7; 8.o) — Zé Americo, Biguá, Mingão e Pitico, 6; 12.o) — Julião e Dalmo, 4; 14.o) — Ribamar, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Zito, 8; 2.o) — Cotia, Ceci, Diogo, Miguel, Ivan, Nilo e Nezio, 7; 9.o) — Carlinhos Arantes (N), Gersio, 6; 12.o) — Alfredo e Henrique, 5; 14.o) — Goiano, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Gibi, 7,5; 2.o) — Renatinho, Alfredinho, Nivaldo, Claudio, Zé Amaro, Matos e Dido, 7; 9.o) — Araraquara, Silvio e Tec, 5; 12.o) — Noca e Maurinho, 4; 14.o) — Nestor, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Humberto, 8,5; 2.o) — Ipujucan, 8; 3.o) — Bibe, Zeola, Tantos, Arlindo e Lima, 7; 8.o) — Manteiga Luizinho e Moacir, 6; 11.o) — Roque, Augusto e Tito, 5; 14.o) — Alvaro, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Guerra, 9; 2.o) — Airton, 8; 3.o) — Liminha, Baltazar (PP), Rebolo, Del Vecchio e Berto, 7; 8.o) — Nicacio, Paulo, Helio, Bota e Washington 6; 13.o) — Vilalobos, 4; 14.o) — Gino, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Edmur, 9,5; 2.o) — Adãozinho, Ranulfo, Dema, Mauri, Vasconcelos e Lanza, 7; 8.o) — Durval, Carbone e Osmar, 6; 11.o) — Jandir Ivan e Teixeirinha, 4; 14.o) — Piolim, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Canhoteiro, 7,5; 2.o) — Tite, Rodrigues e Nelsinho, 7; 5.o) — Nelsinho (Cor.), Frisca, Guanxuma, Alcino, Esquerdinha e Lino, 5; 11.o) — Valter, Colombo e Vasques, 4; 14.o) — Paraguaio, 3.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	— Cabeção	8
2)	— Nena	8
3)	— Reinaldo	7
4)	— Idario	9
5)	— Fiume	7
6)	— Cecy	7
7)	— Zé Amaro	7
8)	— Humberto	8,5
9)	— Ayrton	8
10)	— Edmur	9,5
11)	— Canhoteiro	7,5

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo. Não confundir com a que apresentamos nas edições de sexta-feira, que é a do campeonato.

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

UMA VELHA MANIA

QUASE DERROTA O TRICOLOR

Não conseguiu, o São Paulo passar incolume pelo São Bento, ante o qual empatou, perdendo, consequentemente mais um ponto, com o que perdeu a posição que ocupava na tabela de classificação. Na verdade a realização da partida em São Caetano e a ausencia de nada menos do que cinco jogadores considerados titulares representava sinal de alarme para os sampaulinos, muito embora, por seu turno, o São Bento tambem não contasse com dois de seus melhores valores e viesse de jornadas obscuras, inclusive em seus proprios dominios. O São Paulo, em suma, poderia ganhar, acumulando dois pontos desde que, porém, realizasse mais, bem mais, do que vinha realizando. Do contrario estaria ameaçado de um mau resultado de consequencias danosas. O fato do São Paulo jogar desfalcado, a tarde fria, pouco propicia a pratica do futebol, o vento forte que soprava, no entanto, não afastaram do Estadio "Anacleto Campanela" publico relativamente bom, propiciando arrecadação de cento e treze mil e poucos cruzeiros. Publico, aliás que deve ter se decepcionado com o que lhe foi dado presenciar. De futebol a partida pouco, quase nada apresentou.

O cotejo valeu, apenas, pelo entusiasmo dos dois times lutando com grande interesse pela conquista da vitoria que acabou não pertencendo nem a gregos, nem a troianos. O "bolo" foi repartido e de certa forma fez-se justiça pois nem o São Paulo, nem o São Bento merecia a vitoria, conquanto na historia da partida que procuraremos contar mais adiante veremos que maiores meritos teve o time local na conquista do resultado.

PREMIO PARA O SÃO PAULO

Deixando de lado a arbitragem do sr. Estebam Marino, irregular, longe das suas melhores atuações, não nos preocupando em citar o o gol de empate do São Paulo, irregular ou ainda o penal contra o São Bento, não assinalado quando ainda a partida estava um a um, deixando de lado tudo isso, diriamos, desde logo que o empate foi muito mais um premio para o São Paulo que um resultado justo para o São Bento. Os dois a dois, em realidade, distribuiram bem o quinhão da vitoria, pois faltou tanto ao tricolor como ao alvi-celeste condições para vencer. Mas, no panorama da luta, na analise dos noventa minutos, muito menores defeitos apresentou o São Bento que o São Paulo.

Porque enquanto o onze sampaulino insistiu em jogar dentro de um padrão totalmente improdutivo considerando-se o campo irregular e o vento que soprava forte, o São Bento, pelo menos, dentro de suas caracteristicas e condições mostrou-se mais inteligente. Durante toda a primeira fase e tambem na segunda, o que se viu foi o São Paulo insistir nos passes miudos, nas jogadas de alto teor tecnico num campo pouco favoravel, e com uma equipe que estava longe de poder jogar assim. O que não aconteceu com o São Bento que limitava-se, na defesa, a chutar a bola para a frente e, no ataque, a tentar, mercê de pontadas pelos flancos, chegar o mais rapido possivel até a meta adversaria.

Esse, aliás, é um mal de longa data do São Paulo. O tricolor segue querendo jogar num padrão impossivel para as condições atuais do nosso futebol, erro ainda mais reprovavel quando se sabe que, na oportunidade, não possuia sua melhor equipe, seu melhor quadro. Foi surpreendido no primeiro gol, pelo excesso de classe de dois de seus defensores — Mauro e Alfredo — sofreu um segundo gol pelos mesmos motivos e se não perdeu o foi porque um golpe de chance lhe propiciou a oportunidade para chegar ao empate. Quanto ao São Bento fez o que pôde. O empate caiu como uma luva para o esforço dos seus jogadores, para o espirito de luta de seus homens que não se preocuparam em exigir bom futebol mas apenas em ganhar a partida, quase alcançando o seu objetivo. Por isso mesmo é que o resultado foi um premio para o São Paulo. Devem os seus responsaveis, o tecnico, os jogadores e a torcida dar graças pelo empate pois jogaram uma pessima partida.

Texto de PAULO PLANET BUARQUE

MAU O ESPETACULO

O cotejo esse desagradou, pois enquanto o São Bento limitava-se a manter a bola o mais longe possivel de sua area, o São Paulo errava, insistia nos erros, individual e coletivamente falando-se. Daí o mau espetaculo, cotejo desinteressante, destituido de qualquer atração salvo, é claro, as atrações extra programa apresentadas por alguns debeis mentais que não se sabe bem por que gozam de liberdade, quando deveriam estar internados, doentes que são.

Sob o aspecto tatico jogou o São Bento com dois homens apenas no ataque — Tantos e Bota — fazendo Gibi, sempre mal marcado por Alfredo o papel de "miolo" com a ajuda de Dema. Marcação, homem a homem, na defesa, possibilitou manter, quase sempre, longe da meta de Cerri o ataque tricolor. Quanto ao São Paulo mais ou menos de meia para meia — Roque e Teixeirinha — conquanto, ambos, tivessem atuado mal e marcação deficiente na retaguarda, onde alguns homens atuaram abaixo da critica. Até nesse particular jogou melhor o São Bento.

O São Paulo se desejar disputar o titulo precisa mais animo, mais "garra", mais espirito de luta na sua equipe. Se pepsa que conseguirá vitorias, com os nomes que constituem sua equipe está muitissimo enganado pois futebol são onze contra onze. De nada vale a alta classe se a esta não se ajusta tambem voluntariedade, desejo real de vitoria, brio, acima de tudo. Quanto ao São Bento conquistou seu primeiro resultado expressivo e se lutar sempre assim escapara dos ultimos postos da tabela.

ESTEBAM MARINO

A arbitragem de Estebam Marino foi eivada de erros. Começando pela forma delicidada como tratou os jogadores faltosos. De nada vale conselhos. Nesse particular estamos com o sr. Mario Viana, embora este, as vezes, se exceda. Quanto a parte tecnica, propriamente dita, tambem apresentou falhas. O gol de empate do São Paulo, teria sido, em ultima analise duvidoso. Pularam todos os jogadores do São Paulo e todos os jogadores do São Bento, na cobrança de um escanteio. É possivel que alguma falta tenha sido feita naquele "bolo", mas a bola foi impulsionada pela cabeça de Mauro, não com a mão conforme algumas reclamações. Ademais houve um penal visivel, a sua frente cometido por um sambentista em ultima instancia quando Cerri já estava vencido e a bola, chutada por um tricolor caminhava para as redes. Uma pena.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 8 jogos, 6 vitorias, 2 empates, 14 pontos ganhos, 2 perdidos, 25 gols a favor, 11 contra, saldo: 14 gols.
2.o) PALMEIRA — 8 jogos, 7 vitorias, 1 derrota, 14 pontos ganhos, 2 perdidos, 23 gols a favor, 12 contra, saldo: 11 gols.
3.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 9 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 13 pontos ganhos, 5 perdidos, 18 gols a favor, 14 contra, saldo: 4 gols.
4.o) CORINTIANS — 8 jogos, 5 vitoria, 1 empate, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 5 perdidos, 10 gols a favor, 7 contra, saldo: 3 gols.
5.o) SÃO PAULO — 7 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 15 gols a favor, 9 contra, saldo: 6 gols.
6.o) NOROESTE — 9 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 11 pontos ganhos, 7 perdidos, 17 gols a favor, 13 contra, saldo: 4 gols.
7.o) GUARANI — 9 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 10 pontos ganhos, 8 perdidos, 17 gols a favor, 15 contra, saldo: 2 gols.
8.o) [illegible] JAÚ — 8 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 6 pontos ganhos, 10 perdidos, 12 gols a favor, 12 contra, saldo: 0.
9.o) XV DE PIRACICABA — 9 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 17 gols a favor, 20 contra, deficit: 3 gols.
10.o) JABAQUARA — 8 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 5 pontos ganhos, 11 perdidos, 8 gols a favor, 17 contra, deficit: 9 gols.
11.o) PONTE PRETA — 8 jogos, 2 vitorias, 6 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 16 gols a favor, 26 contra, deficit: 10 gols.
12.o) LINENSE — 8 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 5 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 13 gols a favor, 17 contra, deficit: 4 gols.
13.o) SÃO BENTO — 8 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 5 derrotas, 4 pontos ganhos, 12 perdidos, 10 gols a favor, 20 contra, deficit: 10 gols.
14.o) TAUBATÉ — 9 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 6 derrotas, 4 pontos ganhos, 14 perdidos, 13 gols a favor, 21 contra, deficit: 8 gols.

ATAQUES MAIS POSITIVOS — Santos (25 gols) e Palmeiras (23 gols).
ATAQUES MENOS POSITIVOS — (Jabaquara (8 gols) e Corintians (10 gols).
DEFESAS MENOS VASADAS — Corintians (7 gols contra) e São Paulo (9).
CLUBES COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos (14) e Palmeiras (11).
CLUBES COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — São Bento e Ponte Preta (10).

Seleção Negativa

COSTA — Foi um dos causadores do empate do São Paulo contra o São Bento. Falhou nos dois gols do alvi-celeste e demonstrou insegurança, inclusive, errando nos tiros de meta, bisonhamente.

MANUELITO — Esteve num dia bastante infeliz. Levou desvantagem em todos os "duelos" diretos com os atacantes lusos, executando passes errados durante todo o jogo, alem de abandonar completamente o seu setor, sendo causador do 3.o tento da Portuguesa.

PEPINO — Apesar da vitoria do XV de Piracicaba, Pepino foi a figura mais fraca do seu time. Usou e abusou do jogo violento, acusando sensiveis falhas que foram cobertas pelos seus companheiros.

JAMES — Depois de boas atuações anteriores, o medio bugrino voltou a decepcionar, fracassando inteiramente. Foi uma valvula aberta às pretensões dos quinzistas.

RIBAMAR — O centro medio jauense, desta vez, apresentou-se mal. Falhou inumeras vezes, deixando seus companheiros em má situação. Não destruiu e apoiou mal a ofensiva, merecendo portanto a sua indicação para esse posto.

GOIANO — Foi uma das peças mais fracas do Corintians. Completamente confuso, desarvorado e cheio de falhas, jamais cumpriu com a sua missão, principalmente, no apoio da ofensiva.

NESTOR — Jogou mal o avante do XV de Jaú. Displicente ao extremo, prendendo a bola demasiadamente, o avante quinzista surgiu como uma figura negativa da sua equipe. Perdeu um penal.

ALVARO — A despeito da vitoria de seu quadro, Alvaro desta feita não bisou suas atuações anteriores. Confundiu-se muito, jamais cumprindo o seu papel como elemento de ligação da defesa com o ataque santista.

GINO — Foi uma negação no comando do ataque sampaulino. Sem mobilidade, dispersivo e jogando um futebol mediocre, jamais apresentou um momento sequer de lucidez e discernimento nas jogadas dentro da area.

PIOLIM — Está decaindo de jogo para jogo o meia do Guarani. Muito esforçado, mas completamente inoperante, deixando-se desarmar com facilidade pelo adversario, foi ele uma das piores figuras do ataque alvi-verde contra o XV de Piracicaba.

PARAGUAIO — Na ponta direita vem jogando mal. Na esquerda tambem foi mal. Foi a figura mais fraca no conjunto luso, passando quase que desapercebido durante toda a partida.

PARA VEREADOR

ALFREDO INACIO TRINDADE

UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVIÇO DA CAUSA PUBLICA

Se você é corintiano, não se esqueça de

ALFREDO INACIO TRINDADE

POR RAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

— O segundo gol do São Paulo, foi apenas uma coincidencia.

— Por que?

— Porque eles empurraram todo mundo prá dentro da meta. Por coincidencia, a bola foi tambem.

Precisamos acabar com a marcação do Zezé. Marcar por zona é uma indecencia.

Antes do jogo, a torcida cantava: "E' com o pé, é com a mão, o Corintians é campeão!"

Depois do jogo, a torcida cantava: "E' com a mão, é com a mão, o Corintians é campeão!"

Afinal, os chilenos não fizeram vantagem nenhuma: dominaram noventa minutos para acabar empatando.

Quando o Friaça marcou aquele gol, e o Etzel anulou, o Pitico não aguentou, e deu a bronca:

— Ei, você não acha que errou?

E o Etzel:

— Errei, coisa nenhuma. Vi bem a camisa dele: é faixa transversal, e não em riscas...

Pois, aconteceu aquele massacra lá em Malacacheta, e os mineiros, botaram mascara. Que só eles é que tinham Malacacheta, que a primazia era deles, que em nenhum outro Estado ninguem tinha nada parecido com aquilo.

Demorou pouco a alegria dos mineiros. Paulista não perde pra ninguem: nós tambem ja temos São Caetano!

Bonita vitoria do time mixto da Portuguesa de Desportos!

Funcionou a "mão boba" nesta rodada.

E' isso: puzeram maquinista português no Expresso Super-sonico.

Aonde defesa está Cavani a sepultura do lider.

Encontrei o Cicero Pompeu e o Trindade no vestiario da Portuguesa:

— Visitando? — perguntei.

E eles:

— Não. Pagando os bichos.

O Bretas entrou e veio aqui na minha mesa. Depois de ficar alguns instantes pensativo, se avriu:

— Arapuã?

— Hum?

— Sabe, eu acho que os chilenos estavam querendo me gozar...

Perguntei qual a razão. Ele então, explicou que tinha ido assistir o desembarque da turma do Chile.

E explicou:

— Pois, na hora em que eu perguntei prá eles se eles tinham gostado da viagem, sabe o que me responderam?

— Não.

— Eles responderam: "maracanuda, ché, maracanuda!"

Ala direita da Seleção Paulista para amanhã: Fiume e Pé de Valsa.

O QUE ACHOU DA PARTIDA DE S. CAETANO!

Cicero Pompeu de Toledo, presidente:

— "A partida não agradou, pois que os dois times jogaram mau futebol. E' preciso considerar, porém, que o vento, forte, atrapalhou os jogadores que mal podiam dominar a bola. Acho que jogamos o insuficiente para vencer mas por outro lado lembro a ausencia de vários de nossos elementos titulares a dano da harmonia do time. Vamos ver se daqui por diante, favorecidos que fomos pela vitoria da Portuguesa contra o Palmeiras conseguiremos recuperar o terreno perdido".

Marcel Klazsco, diretor de futebol:

— "Não gostei da partida e muito menos da falta de melhor policiamento no campo o que deu origem a serios incidentes nas arquibancadas, acabando por se envolver um massagista do São Bento. Futebolisticamente tivemos má sorte e ademais fomos prejudicados pela não assinalação de um penal indiscutivel contra o clube local. Com o time completo poderemos realizar mais."

Vicente Feola, tecnico do tricolor:

— "O campo irregular, o vento que soprava forte e a ausencia de vários titulares influiu no rendimento de quadro que já na primeira fase poderia ter decidido a luta a nosso favor. Perdemos alguns gols certos, além das varias e magnificas intervenções do arqueiro Cerri. Na segunda etapa, enervamo-nos e perdemos o comando do combate. De qualquer forma, porém, o empate foi interessante e vejamos se conseguimos novos sucessos no futuro."

Luiz Hugo Lewgoy, diretor:

— "Não gostei nem da partida, nem da atuação do arbitro pois que o sr. Estebam Marino prejudicou-nos não assinalando um penal indiscutivel cometido pelo centro medio Gaia quando ainda o placarde era de igualdade. O vento foi nosso maior adversário e penso que com a volta dos titulares poderemos ganhar nossos proximos compromissos."

MUITO CUIDADO, GILMAR

Vamos encarar friamente os fatos. Gilmar, sem a menor duvida, é o maior goleiro do Brasil, porem, ultimamente, suas atuações não vêm se revestindo daquela segurança impar, daquela firmeza notavel em baixo dos paus ou nas saidas da meta. Enfim, o grande guardião parece estar fora de forma fisica, o que determina o decrescimo na parte tecnica. Quando o corpo se acostuma a um determinado exercicio — exercicio que beneficia a profissão do futebolista, principalmente quando este é goleiro e precisa ter presentes todas as suas faculdades, de espirito, de fisico e cerebro — não há porque mudar esse ritmo de vida, momentaneamente, a fim de que não haja prejuizos na parte do jogo.

Acompanhamos em 54, bem de perto, o treinamento de Gilmar. Vimos como Brandão o empregava, não permitindo um minimo de erros na saida do gol, não permitindo saltos fora do tempo ou movimentos em falso. Resultado: Gilmar ganhou forma espetacular, subiu e se tornou um baluarte, ganhando o titulo de maior do Brasil. Tinha, portanto, que manter aquele treinamento, em seu proprio proveito. Paralisa-lo, por 10, 15 ou mais dias só poderia trazer prejuizos. Ora, Gilmar era um mestre nas saidas da meta, era um fenomeno de colocação na linha de gol, era preciso como um cronometro nos cortes altos. Repareem que estamos dizendo "era", porque Gilmar demonstra insegurança, falta de confiança até, com certa inibição de movimentos estranha.

O que é que há, Gilmar? O que é que há, Brandão? Se está faltando treinamento, este que volte a ser feito. Com a mesma persistencia e tenacidade de antes, porque não é só o Corintians quem precisa de Gilmar. São Paulo precisa desse grande goleiro, o Brasil tambem. Força, Gilmar!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Indubitavelmente, o maior acontecimento da rodada futebolistica foi a queda do lider invicto, Palmeiras, ante a pujante equipe da Portuguesa de Desportos. Todos os periodicos dedicam especial atenção ao classico apresentando otimas reportagens. Como sempre acontece, as contradições se fizeram presente. Vamos apontá-las para que nossos leitores julguem a seu modo, sem nos determos em comentá-las.

— O —

Sobre a atuação de Mario Gonçalves Viana, diz a FOLHA DA TARDE: — "Seus erros não foram aqueles que a torcida do Palmeiras pretendeu... Reclamaram os alvi-verdes dois penais: empurrão de Nena em Humberto e toque do zagueiro dentro da área. O empurrão foi aplicado quando o avante estava fora da área e o toque — se existiu — foi involuntario, num lance sem qualquer perigo para a meta de Cabeção. Viana errou em varias faltas e em alguns impedimentos. Sua atuação não passou de regular. Mas não influiu na contagem..."

Por outro lado, comenta O ESPORTE, depois de apresentar o seguinte: — BOA ARBITRAGEM DE MARIO VIANA — subtitulo: "Mario Viana esteve na direção do jógo. Trabalho magnifico do veterano apitador. Num jogo dificil, de muita movimentação e emoção, contou com a boa disciplina dos craques e soube levar tudo a inteiro contento"

— O —

Narrando o tento numero um da lusa, afirma O ESPORTE: "Coube a Edmur abrir a contagem, aos sete minutos. Uma trama Ipujucan-Zé Amaro concluiu-se com um centro deste para a boca da meta, e Edmur deitando-se, numa semi-bicicleta colheu em cheio para as redes".

Já a FOLHA DA TARDE descreve o lance nos seguintes termos: Eram decorridos apenas sete minutos de jógo, quando a Portuguesa abriu a contagem. Zé Amaro fez um passe a Ipujucan (ao interceptar uma devolução fraca de Cavani) e o meia-direita foi a linha de fundo, de onde cruzou para trás. A bola caiu dentro da área e Edmur aplicou uma "bicicleta", apoiado no solo, sem chance para o arqueiro que fôra atraido pela investida de Ipujucan".

Como se nota, um dos comentaristas, Flavio Iazzetti, achou que a bola foi centrada por Zé Amaro e Edmur concluiu numa "semi-bicicleta". O outro porém, Juan Voltas, reconheceu ser Ipujucan o autor do cruzamento e reputou a conclusão de Edmar como "bicicleta". Os leitores certamente estiveram em Pacaembu e poderão julgarem melhor...

— O —

Falando sobre a conduta de João Etzel, no cotejo Corintians vs. Ponte Preta, declarou O DIARIO DA NOITE: — "A arbitragem de João Etzel foi fraquissima. O tento que anulou da Ponte Preta deixou muitas duvidas, e ainda há a considerar que o goal da vitoria dos corintianos surgiu depois de um toque de Paulo".

O ESPORTE assinala: — "João Etzel foi o arbitro. Para nós, sua conduta foi muito boa. Esteve atento no jógo".

— O —

Noticiando a vitoria santista em Lins, afirma O ESPORTE em subtitulo: Tito, Vasconcelos (penalte), Del Vecchio, Ivan (contra) e Del Vecchio, os artilheiros pela ordem. Já a GAZETA ESPORTIVA aponta tambem no sub-titulo do comentário: Del Vecchio (2), Tito (2) e Vasconcelos (penal), os marcadores. Trata-se de uma contradição minima, mas existente...

HUMBERTO NUNCA SABE DE NADA...

Eis como os jogadores do Palmeiras viram a atuação dos elementos da Portuguesa: CAVANI — Jogaram bem os "lusos". Para mim Edmur, Zinho e Ipujucan foram os melhores. MANUELITO — Ipujucan foi o numero um do gramado. MARIO — Estava escrito que perderiamos. Edmur e Cabeção brilharam. FIUME — Ipujucan e Cabeção foram os sustentaculos da vitoria rubro-verde. RUARINHO — Espetacular a exibição de Ipujucan. Deu um "show" de bola. GERSIO — Todos se houveram bem. A sorte ajudam-os bastante. LIMINHA — Nena e Ipujucan foram os melhores. RENATINHO — Não há nomes a destacar entre os lusos, pois que todos brilharam. HUMBERTO — Não sei de nada. IVAN — Ipujucan foi o maior. RODRIGUES — Mereceram a vitoria. O juiz e os lusos estiveram excelentes.

Você sabia...

... que Eduardo Lima iniciou sua carreira futebolistica em .. 1938, como meia-esquerda titular do Palmeiras?

FALTOU UM SERENO

GERADOR DE IDÉIAS AO PALMEIRAS!

Texto de HELIO CURTI

Conheceu o Palmeiras a sua primeira derrota no certame paulista de 55. Quis o destino, que o tropeço do lider fosse justamente contra a Portuguesa, essa mesma Portuguesa que vinha de jornadas obscuras, claudicando em todos os seus compromissos para se agigantar ante o Palmeiras e conhecer um triunfo realmente de elevada categoria e ressonancia.

Não se pode dizer no entanto, que o time "periquito" esteve numa tarde má. Absolutamente. O quadro funcionou relativamente bem. apresentando, como era natural, algumas falhas em sua defensiva. principalmente no setor do meio campo — que os lusos souberam explorar — produto evidente de certo nervosismo dos seus jogadores, pela tremenda responsabilidade de defender o seu titulo de invicto.

Para nós, a partida começou sendo perdida, quando Manuelito, capitão da equipe, escolheu o campo contra o vento. um flagrante desrespeito às normas do bom senso. Não é segredo para ninguem que, nos grandes jogos, pode-se ganhar na primeira fase. E a Portuguesa, com esse "handicap" a favor, nada mais fez do que avantajar-se no marcador e aguardar os acontecimentos da fase final.

Mas, apesar desse erro vital provocado pelos palmeirenses o time. mesmo apresentando-se inseguro na sua defensiva, onde todos os seus integrantes claudicaram inumeras vezes, pôde reagir na fase final, atingindo o empate, e ameaçando assustadoramente a vitoria lusa. Aliás, auxiliado pelo vento na fase final, os palmeirenses atiraram-se a luta durante todos os quarenta e cinco minutos, forçando tremendamente o ultimo reduto de Cabeção, dando-se a nitida impressão de que a reviravolta no placarde iria ser fatal e inexoravel para os lusos.

Contudo, depois dos 2 a 2, a equipe esmeraldina, inflamado pela tremenda reação imprimida, passou a atacar em massa e certa de que ninguem mais a resistiria. sofrendo nessa ocasião, o golpe fulminante do terceiro tento luso e que viria estabelecer mais tarde, o placarde final da contenda.

Faltou justamente no momento decisivo da partida, quando saltava aos olhos de todos, que o Palmeiras pularia para a vitoria, um homem que serenasse os animos e organizasse melhor o trabalho de meio campo, proporcionando maior estabilidade na defensiva, que nesta altura, já havia dominado inteiramente os atacantes rubro-verdes, chegando mesmo a largá-los, despreocupando-se da marcação implacavel que o momento exiga. Nasceu dai, o tento numero três dos lusos "selando" definitivamente a sorte da partida, produto exclusivo de um contra-ataque, pegando a defensiva alvi-verde completamente desprevenida.

Mas, nem esse fato, serviu para aniquilar com as esperanças esmeraldinas, pois, após esse feito luso, os palmeirenses partiram furiosos e desesperados em busca do tento do empate, que não surgiu por uma dessas coisas inconcebiveis. Por duas vezes, o arco de Cabeção esteve a pique de cair inapelavelmente. Mas, o futebol cheio de caprichos, não permitiu que os palmeirenses chegassem ao empate, muito embora, pela sua superioridade incontestavel do segundo tempo, assim o merecessem. De qualquer forma porém, redimiu-se o Palmeiras na etapa complementar, justificando a sua posição de lider, sofrendo é verdade, a derrota, mas em condições perfeitamente normais, produto natural de uma peleja disputada sob intenção vibração e dentro de um panorama técnico relativamente elevado, onde todos os elementos em campo procuraram por todos os meios atingir o seu melhor nivel de produção.

Houve certo desequilibrio entre a conduta da defensiva e do ataque alvi-verde A rigor, na retaguarda, ninguem apresentou um bom trabalho, mesmo nos momentos de dominio e de franca reação. Ruarinho, por exemplo, esteve atabalhoado e perdido no primeiro tempo, sobrecarrengando os seus companheiros que acabaram se confundindo tambem, como foi o caso de Gersio, aparecendo Manuelito e Mario tambem com falhas que provocaram imensas "brechas" por onde os lusos incursionavam com perigo atingindo o alvo desejado.

Na vanguarda, já o trabalho foi mais eficiente, principalmente no tempo complementar, quando, exceção de Renatinho, todos os elementos conduziram-se com acerto, melhor apoiados pelo crescimento de produção de Ruarinho, no meio campo e pela tarde endiabrada de Humberto, pródigo em lances envolventes e que colocaram m constante perigo o ultimo reduto rubro-verde.

Em sintese, perdeu o Palmeiras, uma peleja que poderia, pelo menos chegar ao empate. As mesmas ocasiões de gois, surgiram para ambos os lados, sendo que, a Portuguesa soube com mais "chance" desfrutar melhor os momentos decisivos da pugna e transformar o marcador favoravel, conseguindo com boa margem de diferença ainda no primeiro tempo.

Com essa derrota, perdeu o Palmeiras a sua invencibilidade no certame, continuando ainda lider, mas agora em companhia incomoda do Santos F.C., cuja campanha neste certame, até esta altura, tem sido das mais elogiaveis.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

MEIA DUZIA DE PILULAS APIMENTADAS

Hoje vamos abrir estas colunas para uma porção de gente do futebol. A entrevista que não foi feita estende-se a varios individuos, e não apenas a um. Por que? Porque a rodada teve muitas coisas, com base em varias pessoas e não apenas numa. Seria, pois, injustiça dar atenção a apenas uma personagem. Iremos fazendo entrevistas-relampago, pois, super-sônicas, tão supersônicas quanto era o quadro do Palmeiras antes do jogo co ma Portuguesa.

ESTEBAN MARINO

— Marino está com a consciencia tranquila?

— Não. Ela dói prá xuxu.

— Por que? Pelo gol do São Paulo validado?

— Sim. Houve falta no goleiro e mais uma porção de coisas, mas eu tinha deixado de apitar uma bola na mão de Gaia, debaixo da linha de meta e não tive coragem de anular o tento sampaulino. Depois iam fazer comigo o que fizeram com Viana, vetando-o, e eu não quero complicações.

JOÃO ETZEL

— Como teve coragem de anular o gol da Ponte?

— Estava 1 a 0 para os campineiros. Time pequeno deve se conformar com 1 a 0. Que historia é esta, de fazer dois gols?

— E como validou o gol do Corintians, o segundo?

— O Corintians e sua torcida já sofreram muito este ano. A Ponte Preta tanto faz ganhar como perder, porque não tem mesmo aspirações. Mas o Corintians, que diabo, precisa de uma mãozinha para sair deste marasmo. Se o Corintians perdesse mais pontos, todo o campeonato seria prejudicado, porque perderia o interêsse.

JAIR

— Você não jogou e o Palmeiras perdeu, hein?

— Pois é. Espero que reconheçam que fiz falta.

— Que achou da derrota?

— Faltou personalidade ao quadro no primeiro tempo, quando na realidade fomos derrotados. Na segunda etapa foi aquele desespero sem uma cabeça pensante a orientar a turma.

— Esta cabeça pensante é...

— Sou eu. Para decidir um classico, nada como um veterano. Não viu como o Fiume foi o artilheiro do primeiro gol? Velhice, em futebol, tambem tem as suas vantagens.

MAJOR CARDOSO

— Triste com a perda da invencibilidade?

— Sim e não.

— Explique-se.

— Sim, porque sempre é bom ganhar. E não, porque agora vamos jogar mais sossegados.

Este negocio de entrar em campo presa do nervosismo só porque ainda se é invicto não vai, não.

— E sábado, agora?

— Tenho um medo desgraçado do Santos.

— Não se incomode, que o Lula dá um jeito...

VLADIMIR ALEKSANDROV

(juiz afastado)

— Tudo bem?

— Tudo mal.

— Por que?

— Porque o que vale é cartaz nesta terra.

— Como assim?

— Fui afastado do quadro de arbitros apenas por uma arbitragem que fiz, e na qual deixei que o mesmo quadro desse a saida nos dois tempos, coisa que não influiu absolutamente na contagem. Tirei nota seis aqui no Mundo Esportivo e mesmo assim fui afastado.

— E dai

— Ora, veja o exemplo dos outros. Vejam as barbaridades de Marino e Etzel, sábado e domingo. Mas eles estão ai firmes, ninguem fala em puni-los. Há justiça nisso? Aliás, Marino, Etzel e Viana podem errar do começo ao fim do campeonato, que ninguem se atreverá a rebaixá-los ou suspendê-los.

TRINDADE

— Como vai?

— Uf... Uf...

— Por que?

— Uf... Uf...

A VOZ DA TORCIDA:

VOLTA O QUADRO TRICOLOR A INSISTIR EM VELHOS DEFEITOS!

Esta rodada foi de tristeza para os torcedores chamados grandes. No sábado, o São Paulo não foi além de um empate com o S. Bento, quando antecipadamente toda cronica o havia apontado como franco favorito. O retrospecto do certame o favorecia bastante, e o São Bento, sem técnico pouco perigo poderia oferecer.

Quem não gostou foi o jovem Osvaldo Costa, residente no bairro de Belém. No final do jogo, queixava-se amargamente da conduta dos jogadores do tricolor:

— "Isso é "mascara" no duro! Poderiamos ter ganho facil esse jogo e os proprios jogadores do São Paulo deixaram a partida dificil. Começaram a brincar.... Leonidas tinha razão em querer mandar todos esses "cobras" embora. Os dois gols do São Bento nasceram de falhas da defesa. Por que não jogou Clélio? Com cinco pontos perdidos, estamos ainda em condições de ganhar o campeonato, mas o que dóe na alma da gente é perder um ponto para um adversário tão fraco."

Deny Luchetti, corintiano, embora seu clube tenha vencido a Ponte não saiu satisfeito do Pacaembu. E, convenhamos, com razão porque o campeão do ano passado deixou muito a desejar. Eis sua opinião sobre o triunfo corintiano:

— "Há tempos não vejo o Corintians jogar. Jamais imaginei que estivesse tão ruim assim. Homero e Alan não pódem mais jogar no time principal e Gilmar precisa ser afastado porque está jogando mal. Depois daquele gol que sofreu contra o Santos, o rapaz parece-me que criou algum complexo, porque já não é mais o notavel goleiro de outras jornadas. O gol da Ponte foi êle o culpado. Saiu mal em algumas bolas. O ataque, este sim, está uma lastima. Rafael, depois de Luizinho, é o unico que não pode sair daquela linha. E' lento mas joga o "fino" e tambem com a cabeça. Está sendo sacrificado como há tempos já vem sendo o zagueiro Olavo, ténicamente cem furos acima de Alan".

O jovem Nelson Costa, residente à Rua Teodoro Baina, 324, no bairro da Consolação, também corintiano, mostrava-se tão triste quanto o outro que inquirimos. Deu-nos, também, suas impressõe:

— "O Corintians está realmente jogando "pedrinha" e com esse quadro não têm o direito de apirar coisa alguma. Nem pode pensar. Nunca vi o meu clube tão deficiente como agora. O arqueiro que em 54 garantiu-nos, está dando para trás e a zaga é bem fraca. Sinceramente, preferia que a Ponte tivesse vencido. O clube de Campinas não merecia a derrota".

Finalmente, José Marchione, residente à rua dos Patriotas n.o 18, dizendo-se palmeirense, saiu desconsolado do Pacaembu na tarde do ultimo domingo, porém, foi sincero ao frizar:

"Perdemos para um grande adversário. Mas, isto em nada diminui o valor de nossa equipe, que está muito boa, faltando somente o retorno de Jair, pois este é, inegavelmente, o homem que sabe comandar. Achei, contudo, que o Palmeiras se desarvorou quando sofreu o gol de n.o 3 da Portuguesa, além de julgar que Mario ainda parece "verde" para o posto e Ruarinho estar entrando em um periodo dificil. Porém, já contra o Santos tudo há de ficar OK, com a volta do fabuloso Jajá."

A MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Mario Morais, comentarista da Radio Panamericana, formou assim sua seleção do campeonato: GILMAR; MANUELITO E MAURO; NELSON FARIA, BAUER E ALFREDO; ALFREDINHO, LUIZINHO, HUMBERTO, JAIR E RODRIGUES. Para maioral o cronista da Emissora dos Esportes escolheu o meia Jair, que esteve ausente no classico de domingo por vir cumprindo destacadas atuações neste certame. O ano passado, Mario Morais formou assim o seu selecionado do campeonato: Gilmar; Manuelito e Mauro; Pé de Valsa, Brandãozinho e Roberto; Maurinho, Gino, Ney, Jair e Teixeirinha, sendo que a escolha sobre o maioral recaiu em Roberto, naquela ocasião jogando uma enormidade e no momento afastado da equipe corintiana, por ter sido atacado de varises. Confrontem os leitores e vejam as diferenças de um ano para outro... O futebol muda...

PORTUGUESA - UM GR

Jogando sem tergiversação, com um futebol pratico e essencialmente objetivo, conseguiu a Portuguesa de Desportos brilhante triunfo ante o até então lider invicto do campeonato de 1955. Vitoria essa até certo ponto inesperada pela massa afeiçoada que, baseada na forma estupenda do alviverde, não acreditava e nem permitia sequer a possibilidade de um empate. Confessamos que tambem pensavamos assim. Conheciamos o embalo esmeraldino e não poderiamos supor uma quéda, ainda mais frente aos lusos, que diga-se de passagem, vinham atuando de mal a pior. Porém, as previsões foram contrariadas, pois que os pupilos de Delio Neves deram conta do recado, exibindo-se de maneira elogiavel e fazendo por merecer o escore favoravel de três tentos a dois. A luta foi ardua, todavia, as jogadas ardilosas dos lusos que primaram em fazer jogo pelo chão. Liquidaram com as pretensões palmeirenses no periodo inicial, para depois, na fase derradeira, ante o perigo da derrota transformarem-se em autenticos leões para com fibra e raça consolidar o almejado exito.

INICIO MAGNIFICO

Favorecido pelas condições atmosféricas, de vez que no tempo inicial atuaram com o vento a favor, os rapazes da Portuguesa tomaram as redeas da partida. Ipujucan e Zé Amaro, componentes da ala direita, através de brilhantes deslocações foram iludindo capciosamente seus marcadores. Dos pés de ambos surgiam todas as investidas, enquanto que Edmur, Airton e Paraguaio, os três restantes da dianteira, procuravam investir pelo centro, movimentando-se com rapidez. Tal tatica deu bons resultados, pois que a retaguarda adversa enovelou-se completamente. Nesses momentos passou o ultimo reduto defendido por Cavani por cruciantes perigos. Os ataques éram todos urdidos pela direita, e a bola éra colocada no chão, desde que viesse a ser dominada por um rubro-verde. O setor canhoto do ataque praticamente não existia, pois Paraguaio estava sempre fustigando pelo meio da area.

Viéram a seguir os dois gols e duas bolas na trave, além de algumas oportunidades perdidas por Edmur e Airton, ambos bastante sequiosos na obtenção de tentos. Nessa fase da porfia, não foram poucas as vezes em que a retaguarda palmeirense colocou-se a mercê dos vanguardeiros oponentes, havendo um engasopamento total por parte dos vencedores.

FINAL ELETRIZANTE

Iniciou-se a fase final, e logo de inicio notou-se a deslocação do médio direito Herminio para a ponta direita em virtude de uma pancada no joelho. Por conseguinte, Paraguaio recuou para a zaga. Obviamente a intensidade lusa diminuiu, passando de dominadora das ações a dominada, isto porque os litigantes retornaram dispostos em amenizar o escore desfavoravel e, se possivel, ganharem a partida.

Paulatinamente cediam terreno os rubro-verdes. Notando-se então as primeiras deficiencias defensivas e os lapsos da vanguarda, onde Zé Amaro transformado em extrema esquerda não éra solicitado. Aproveitaram-se os palmeirenses para reacionarem e conquistarem o empate, em que pese a exponencial atuação de Nena e seus companheiros de defesa, cujo esforço inaúdito supria as inconteis falhas técnicas.

Nesse ritmo a partida tinha sequencia, notando-se a cada instante maior firmeza do Palmeiras e a ameaça constante de derrota para o clube do Largo de São Bento. Foi quando, em ultima instancia, os lusos partiram desordenados para a frente, munidos de apenas duas armas: garra e sangue. Resultado: a queda do arco alviverde deu-se novamente. Depois, o trabalho a ser feito éra um só: garantir o resultado com unhas e dentes. E a tarefa foi cumprida honrosamente. De modo altaneiro Cabeção e seus companheiros defenderam a vantagem no placard. Até que o apito final de Mario Viana veio para aliviar os corações dos lusos, de vez que nada menos que quatro jogadores — Edmur, Airton, Herminio e Zinho — haviam sido vitimas da sanha "super-sonica" do adversario e locomoviam-se com enormes dificuldades, a passo que Reinaldo estava totalmente "pregado" em virtude de ter jogado a custa de injeções.

Em sintese a atuação dos lusos merece encomios, levando-se em consideração o fato de como foi conseguida a vitoria e a expressão da mesma. Os pupilos de Delio Neves reabilitaram-se ampla

de
ROBERTO PETRI

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

ASSUMIU A PONTA A PORTUGUESA

SANTOS — Foi a Lins o alvinegro e passou por mais um temivel adversário, o Linense. Teve meritos indiscutiveis o clube de Vila Belmiro, pois, mesmo estando duas vezes inferiorizado no marcador, soube reagir e chegar a vitoria, garantindo assim a sua invencibilidade e passando com justiça a liderar o certame junto ao Palmeiras.

PORTUGUESA — Bonita exibição cumpriu o time luso. Depois das más exibições anteriores, o conjunto rubro-verde, jogando à base de entusiasmo e boa coordenação entre as diversas linhas, conseguiu envolver a defensiva palmeirense. Soube construir o marcador no primeiro tempo e depois de sofrer o empate reagiu para chegar a vitoria.

PALMEIRAS — Mesmo perdendo para a Portuguesa, o Palmeiras cumpriu uma exibição satisfatoria, nada ficando a dever aos lusos. Seu time não esteve bem no primeiro tempo, mas na fase final reagiu e devolveu aos lusos o dominio que havia sofrido, inclusive, acentuando ainda mais s só não chegando ao empate por falta de maior chance.

XV DE PIRACICABA — Esplendida vitoria conseguiu o XV de Piracicaba em Campinas ante o Guarani. Atuando com desembaraço e muito entusiasmo, o conjunto alvi-negro acabou vencendo de forma simplesmente notavel, mostrando a todos o inicio da sua recuperação neste campeonato.

CORINTIANS — Voltou a vencer o Corintians, de forma dificil, é verdade, mas com uma produção relativamente boa principalmente na primeira fase. Aos poucos, vai recuperando o terreno perdido, o clube do Parque São Jorge, embora os escores de suas vitórias sejam pouco, em razão das oportunidades disperçadas.

SETIMA GRANDE SELEÇÃO DO C

SIDNEI (Nota 9)	NENA (Nota 8)	ELIAS (Nota 7,5)	IDARIO (Nota 9)	FORMIGA (Nota 9)	ZITO (Nota 8)
Volta o guapo arqueiro do Noroeste a integrar esta seleção. De modo meritorio, convenhamos. Esteve soberbo em Jau, detendo alguns tiros violentos que foram desferidos contra o seu arco.	Inabalavel, firme como uma autentica rocha esteve o zagueiro rubro-verde. Momentos houve em que arrancou aplausos do publico, em virtude das suas interceptações, sempre oportunas e seguras.	Novamente o zagueiro jabaquarense entra para o nosso "scratch" semanal. Acha-se em grande forma e foi um impeçilho constante para as pretensões do quinteto avançado do Taubaté. Foi grande!	O "espanhol" bisou suas melhores atuações do campeonato passado. Jogou com a firmeza que lhe é peculiar e soube lutar sem desfalecimentos quando seu quadro procurou a vitoria. Foi o maior da rodada em sua posição.	Classico nos passes, seguro na marcação, o popular "Chico" voltou a deslumbrar com otima exibição. Foi um dos "artifices" da reação santista ante o Linense. Atravessa grande fase da sua carreira.	Outro santa que gando o "fi" do fu mo aliás o ai fazen dro todo. Jchon an nense, demostrando colocação e distribui teve realmen otimo.

GRANDE CANDIDATO!

mente, dando a coletividade lusa uma grandiosa satisfação ao derrubar o lider do certame. Evidenciou o quadro estar dotado de muita personalidade e seus elementos demonstram inumeras qualidades, além de provarem que possuem aquilo que muitos dizem não existir na Portuguesa, ou seja, o espirito de luta. Contra o Palmeiras ressuscitou aos olhos do publico a esquadra lusa que, com a recuperação dos elementos contundidos, poderá perfeitamente realizar nova e sensacional exibição domingo vindouro, quando enfrentará o S. C. Corintians Paulista.

ANALISE INDIVIDUAL

De Calheção a Paraguaio, todos sem exceção, lutaram com o desejo precipuo de vencer e corresponder. Como já dissemos, a equipe realizou um grande primeiro tempo. E, somente não manteve o mesmo "train" de jogo na etapa final, em virtude do forte vento que soprava contra, e tambem da contusão do zagueiro Herminio, originadora do recuo do extrema Paraguaio.

Sobre o goleiro, necessario se torna lembrar as magistrais defesas que poz em momentos lancinantes. Sua maior intervenção deu-se no segundo tempo, quando desviou para escanteio um tiro violentissimo de Humberto. Voltou a ser uma garantia debaixo dos três paus.

Nena e Reinaldo formaram uma zaga uniforme, embora o trabalho do zagueiro central aparecesse mais. Nos ultimos minutos, o beque gaucho esteve irredutivel, ceifando com uma inexorabilidade impar todas as tentativas da vanguarda palmeirense. O ex-ipiranguista por sua vez apresentou-se firme, cuidando do seu setor com bastante zelo.

Linha intermédiaria com produção de regular para boa. Herminio foi um valor efetivo até o momento em que se contundiu. Deslocado para a ponta direita, tratou de auxiliar seus companheiros dentro do que lhe era possivel. O pivô, Zinho, locomoveu-se com o tirocinio já apresentado em outras ocasiões. Articulou bem inumeras investidas no periodo de assedio da Portuguesa, para escudar-se bem quando o Palmeiras reagiu. Merece boa nota, de vez que sempre evidenciou classe e perspicacia. Ceci esteve inabalavel. E' verdade que teve alguns apuros com Humberto, porém apareceu sempre no momento oportuno para interceptar com segurança.

Iniludivelmente o ataque luso esteve deslumbrante no primeiro periodo. Jogadas de alto porte tecnico foram observadas, sendo que a maior parte délas coube a Ipujucan. Sempre lépido ao entregar a bola, sem rodeios, o meia luso transformou-se em figura descolante dentro do quadrilatero verde. Seu futebol vistoso é uma festa para os olhos. Trata-se de um craque na verdadeira acepção do vocabulo. Indiscutivelmente foi o melhor homem da representação rubro-verde. O centro que executou no tento de abertura, marcado por Edmur, e o lance em que indibriou a Gersio com um toque de calcanhar valeram o preço da entrada. Edmur foi o numero dois do "five" ofensivo. Avido em marcar gols, colocando-se sempre em posição previlegiada, foi, indubitavelmente, um constante transtorno para o arqueiro Cavani. O tento que obteve foi de magnifica feitura. A seguir vem Airton, cujo reaparecimento foi deveras auspicioso, formou com Edmur a dupla de elementos "cavadores" e perigosos do ultimo "Roberto Gomes Pedrosa". E' um homem que não pode faltar no quadro luso. Zé Amaro corresponden inteiramente nos primeiros minutos quando entendeu-se muito bem com Ipujucan e fez algo de pratico. Porém, com o correr dos minutos foi perdendo aquele elan e já no segundo periodo, tornou-se uma figura apatica. Paraguaio teve alguma presença no inicio, todavia, a exemplo do que aconteceu com Zé Amaro, decaiu assustadoramente de produção. Quando foi para o posto de Herminio, apesar dos esforços, não teve qualidades para conter o impetuoso Rodrigues.

LUIZ MONTEIRO, EUFORICO:

ESTA VITORIA SERA' O MARCO DA RECUPERAÇÃO!

Foi ainda na euforia dos vestiários que tivemos o ensejo de ouvir o sr. Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos. Aliás, seria necessario dizer-se, de inicio, que os vestiarios do quadro luso pareciam a av. São João nos dias do carnaval passado. A alegria dominava o ambiente, não bastando os jogadores para os abraços. Os mais entusiasmados aproveitavam a oportunidade para desabafos de toda sorte. A um canto, um pouco mais afastado, o técnico Delio Neves, como é de seu habito, estava prestando declarações aos cronistas presentes, mas mantinha a serenidade o que, aliás, o diferencia dos muitos treinadores que conhecemos que só estão para a imprensa nas grandes vitórias... E não foi, confessamos, sem alguma dificuldade que conseguimos com o presidente luso palestrar, ainda que rapidamente. Queriamos impressões, mas mais do que isso, muito mais do que isso aproveitar a oportunidade para conseguir algumas declarações de interésse.

— "Meu amigo — disse-nos o sr. Luiz Portes Monteiro — conheci hoje uma das maiores satisfações da minha vida. Acompanha o futebol há muitos anos, conheci tardes afortunadas, tristezas sem conta, mas hoje tudo foi superado. Pelo valor dessa vitoria. Todos sabem, melhor do que eu, a nossa situação. Iriamos a campo sem varios titulares com problemas de toda sorte, e enfrentariamos ainda um adversário magnifico, integrado pelo que de melhor possui. E sabiamos, todos nós, dirigentes, técnico, jogadores, torcedores da importancia dessa batalha, pois que se perdessemos estariamos em situação dificil na tabela. Pois bem, eis que surge a vitoria, conquistada depois de noventa minutos de luta intensissima, nos quais nem sempre a sorte nos foi favoravel. Que vitória! Tenho razões, portanto, para estar como estou, conhecendo o pinaculo da minha carreira como dirigente de clube de futebol. Quero expressar, desde logo, minha satisfação e meu reconhecimento aos rapazes que lutaram com tanto denodo, ao técnico inteligente, trabalhador, ao médico, aos massagistas e a nossa torcida que acreditou na nossa equipe".

De nada valeram as perguntas que fizemos. Foi ainda uma vez o sr. Luiz Portes Monteiro quem continuou falando:

— "Ja no primeira fase poderiamos ter decidido o combate se contassemos com um pouco mais de sorte. Marcamos dois gols mas perdemos outros tantos que se conquistados nos permitiriam jogar ainda mais tranquilamente na segunda etapa. Para o segundo periodo, contavamos e mais do que nós a equipe devidamente alertada pelo sr. Delio Neves com a reação do Palmeiras. Confesso que temi pela sorte do combate quando Rodrigues igualou a contagem cobrando o penal de Humberto. Mas, foi justamente ai, nesses dez seguintes minutos, que a Portuguesa de Desportos mostrou a "garra" de seus jogadores, a categoria do seu quadro. O time reacionou, marcou um terceiro tento, que acabaria sendo o da vitoria, para não mais perder a serenidade, mantida até o final do combate, embora ainda passassemos por varias situações de perigo. Parece-me, salvo é claro minha impressão seja motivada pelo entusiasmo natural déstes momentos, que a vitória conquistada pela Portuguesa de Desportos foi brilhante, foi notavel, sem contestação. Pois que não devemos ainda nos esquecer da contusão de Herminio que nos roubou a segurança da defesa e a agressividade que vinha sendo revelada pelo ataque. Faço questão, no entanto, de assinalar, de elogiar a conduta do Palmeiras. Grande partida e do lider e até, então, invicto".

Indagamos das possibilidades do clube daqui por diante, lembrando que será o Corintians o próximo adversário e o sr. Luiz Monteiro, não perde tempo: — "Penso que provamos hoje, definitivamente nossa condição de candidatos ao titulo. Perdemos alguns pontos, no inicio do certame que não poderiamos perder mas estamos novamente no caminho certo. Daqui para a frente a Portuguesa de Desportos jogará sempre assim. E em se tratando do Corintians estaremos prevenidos, pois que o consideramos tanto quanto o proprio Palmeiras. O alvi negro não tem realizado o grande futebol do certame passado mas segue sendo uma equipe perigosa, disposta sempre a reconquistar seu lugar de prestigio no conceito esportivo bandeirante".

Haverá um prêmio especial?

— "O que você acha? De minha parte creio que os "meninos" bem o merecem, pois lutaram com um denodo extraordinário. A diretoria estudará o assunto na sua reunião semanal. De qualquer forma, porém êles serão bem gratificados. Sabemos reconhecer o esforço dos nossos atletas".

CAMPEONATO PAULISTA DE 55

ZITO
(Nota 8)

...tro santa que está jo... o "fio" do futebol, co...llás o vi fazendo o qua... todo. Bohm anfe o El... ..., demonstrando grande ...ação e distribuição. Es... realmente otimo.

GIBI
(Nota 7,5)

O "negrinho-serelepe" do S. Bento fez miserias. Alfredo suou em bica para conte-lo, não o conseguindo porém. Pena que tenha arruinado sua atuação com um ato de indisciplina que originou sua expulsão.

HUMBERTO
(Nota 8,5)

Foi o elemento mais lucido do ataque palmeirense. Valente, destemido e vivaz, esteve sempre fustigando a móta lusitana. Acha-se em otima forma. Não marcou, mas colaborou no tento do Fiume.

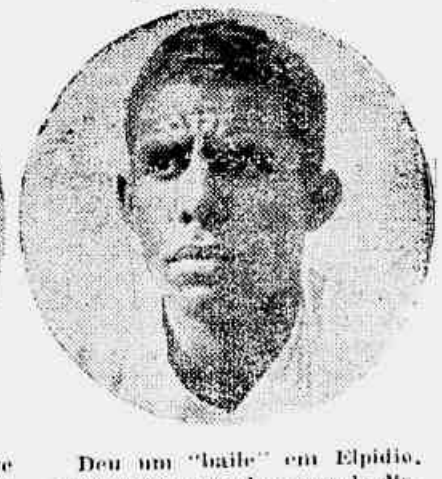
GUERRA
(Nota 9)

Marcou quatro gols em Campinas. Realizou uma grande partida, sendo sempre um perigo constante para o Guarani. Dia a dia melhora de produção, revelando-se como um elemento de grande futuro.

EDMUR
(Nota 9,5)

Arguto e habilidoso. Obteve um gol magnifico e colaborou decisivamente para a vitoria da Portuguesa. Sempre presente nos lances de area, formou com Ipujucan uma dupla extraordinaria.

CANHOTEIRO
(Nota 7,5)



Deu um "baile" em Elpidio. Evidenciou grande senso de distribuição, além de centrar com perigo inumeras vezes. Tambem teve ensejo de atirar para gol, sempre com direção e otima visão.

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

Nem só de clássicos vive o homem. Muito menos eu, que gosto de fazer justiça aos pequenos, quando conseguem passar a perna nos grandes. Levando tais fatos em consideração, antes de qualquer referencia ao Palmeiras vs. Portuguesa é preciso passar a tarde de sabado em São Caetano do Sul, onde consegui sobreviver ao vento, grande aliado do Bento.

O TECNICO ADVERTE

Vicente Feola, momentos antes do inicio do jogo, tirou a cabeça pelo pseudo-tunel de arame de galinheiro do estadio sambentista e molhou o dedo indicador com saliva. Depois ergueu-o ao vento e concluiu:

— "Norte a sul, rajadas frescas, 32 quilometros por hora".

AIRTON — Voltou ao time e fez dois gols. Quem iria dizer...

Feita a analise dos aliseos, experimentou ver se o vento conseguia tira-lo do lugar, esquecendo completamente que para tirá-lo do lugar um trator de vinte toneladas teria dificuldades sem par. Mas enfim, foi o suficiente para que pudesse tirar alguma conclusões e comunicá-las aos craques:

— "Senhores, marquem o vento. Não deixem que o vento ganhe este jogo. Você, Bauer, preste atenção nos balões, porque a bola geralmente muda de direção quando vem lá de cima. Vitor você vai ser escalado porque é o que tem mais folego, e correr contra o vento cansa. Pé de Valsa, você vai ser escalado de beque para resistir ao Pé de Vento. O resto é por conta do Marino, aliás, por conta da fibra de vocês todos".

O São Bento, porém, já enchera todos os armarios de São Caetano de bolinhos fritados pelos jogadores dentro de campo, e o cap. Oberdã advertiu a todos, antes do jogo:

— "Senhores, nada de fritar bolinhos hoje, porque não há mais lugar para colocá-los. Se fritarem bolinhos, terão de comê-los".

Horrorizados, os jogadores perguntaram:

— Temos de comer todos os bolinhos?

— Não, só sessensa por cento.

Foi um alivio geral. Mas mesmo assim não podia ter sido maior o empenho dos craques locais para derrotar o São Paulo. O aristocratico clube do Canindé, no primeiro periodo, levou um susto muito grande quando Tantos marcou um tento tão tentador quanto um tento tantalizante totalmente entre tantos tentos totalizados por tantos craques de elite como Ademir, Zizinho, etc. Para empatar foi um suadouro danado. E no intervalo Feola advertiu:

— Está um a um Como é?! Vamos dar mais uma alegria a Leonidas? Espero que não, hein?

— NÃO!!! berraram todos. E sairam prás cabeças. Mas o S. Bento, àquela altura estava feito um danado. Tudo dava certo, e a ofensiva do São Paulo, escalada pelo T.J.D., penava para ver Cerri de perto. O arqueiro, por sua vez, fazia milagres com a esperança de montar uma capelinha no bairro onde mora, com caixinha e tudo. Imaginem, então, como ficaram os ilustres vates tricolores quando o marciano Bota chutou da linha da área e deixou Costa caido de costas! Foi um Deus nos acuda. Bauer, na sua qualidade de capitão reuniu os jogadores no meio do campo e cochichou ao ouvido de todos:

— Bssssbsbsbsbs.... bsbsbsbsbs... sssbsbsbs...

— Sssssbsbsbsbsb?

— Bsbsbsbsssbsbs...

Feita a comunicação, separaram-se. Cada um deles com um sorrisinho besta nos labios. Faltavam dois minutos, quando o capitão deu o berro esperado e combinado:

— Tripulação, à abordagem!!!

Era um corner. Enquanto alguem o cobrava, na esquerda, cada craque do São Paulo, dentro da area do São Bento, tomou conta de um craque azul e branco. Mauro sentou em cima de Cerri, Alfredo meteu os dedos na vista de Lamparina, Bauer mediu com o cotovelo a distancia entre as costelas de Clovis, Maurinho bateu com a testa no diafragma de Diogo, Gino amarrou Gaia na trave com os cordões da chuteira, e Teixeirinha mordeu o lóbulo da orelha canhota de Elpidio. Sobrou um homem, Pé de Valsa, e este encarregou-se da bola, atirando-a com qualquer parte do corpo às redes.

Esteban Marino estava ali, pertinho. Viu tanta coisa, mas tanta, mas tanta e tantissima... que resolveu expulsar Gibi, coitado. O pretinho apenas botou as mãos na cabeça ao ver que o juiz dava o gol e berrou:

— Ais, os bolinhos!

Mas Marino deve ter entendido uma coisa horrivel, porque mandou o Globo Juvenil, aliás, o Gibi, para fora de campo. E desta forma o tricolor empatou em São Caetano. Reunidos imediatamente após a peleja, os dirigentes sampaulinos resolveram não velar o nome de Mari-

BAUER — Como autentico capitão foi quem deu o sinal da abordagem.

no para os proximos compromissos do tricolor. Ao contrário, tendo em vista que era o segundo serviço prestado pelo prestigioso arbitro às côres canindeanas, Marino será homenageado devidamente em tempo oportuno.

NA HORA MATINAL...

O Corintians treinou de manhã durante a semana toda para enfrentar a Ponte, como se isso adiantasse alguma coisa. Quero ver como se arrumará o Corintians para treinar à noite, antes do jogo noturno com o Taubaté, dia 5 de outubro... Pois bem, domingo cedo alguns corintians deram-se ao trabalho de passar uma manhã sofredora e abandonaram o leito branco e quente para prestigiar os bravos rapazes do Parque São Jorge.

Faltando dois minutos para terminar a partida, os campineiros mantinham no placar um dramático 1 a 1.

O resto, João Etzel depois conta.

NA HORA VESPERTINA

E vamos ao prato da semana. A Portuguesa de Desportos, sem Santos, Brandãozinho e Floriano, era antes da peleja um cordeirinho pascal prestes a ser imolado. No vestiário do Palmeiras só se falava em bichos e goleadas. Jair já estava se tro-

CAVANI — Por que será que Laércio se contundiu, hein, Cavani? Justo contra você este time maluco foi acertar...

cando — apesar da distensão — quando entrou esbaforido um espião palmeirense, Salim Filho, e avisou:

— Ei, ei... pessoal! major! ei...

— Que há, que há? Djalma Santos vai jogar???!!!

— Não, não... Eu apanhei... a escalação deles... Olhem: — Cabeção; Nena e Reinaldo; Herminio, Zinho e Ceci. Vejam que defesa!

TEXTO de JUAN VOLTAS

Ouvindo isso, os dirigentes do Palmeiras pediram ao major: — "Deixe o Jair descansar hoje, que a barbada é barbuda". O major não queria, porque sempre é bom ter o Jajá dentro do campo na hora de bater uma falta, mas acabou cedendo, convencido tambem da fraqueza da equipe rubroverde. E chamou Ivã.

— Está com a moral elevada?

— Com o que?

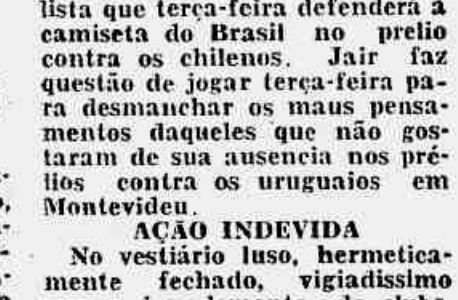
— Moral. Moral. Moral, entendeu?

— Ah, eu á nem sei o que é isso...

Sabendo ou não, Ivã foi escalado e Jair ficou de fora, satisfeitissimo por poder assim descansar e entrar na seleção paulista que terça-feira defenderá a camiseta do Brasil no prelio contra os chilenos. Jair faz questão de jogar terça-feira para desmanchar os maus pensamentos daqueles que não gostaram de sua ausencia nos prélios contra os uruguaios em Montevideu.

AÇÃO INDEVIDA

No vestiário luso, hermeticamente fechado, vigiadissimo por varios elementos do clube, Delio Neves e Mario Americo preparavam-se para ganhar o jogo. Como assim? Muito simples. Antes de cada partida é praxe massagear os jogadores com uma especie de beladona, para fortalecer os musculos. Delio, que é um tecnico inteligente (sempre há exceções), descobriu por experiência propria que são massagens perfeitamente inuteis, pois não trazem beneficio algum. E tendo lido aquela fabula da raposa e o lobo, na qual a raposa se untou de óleo para escapar às garras do rival, teve uma ideiabrilhante. Obteve junto a um importador lusitano de azeite português o donativo de 35 latas e no vestiário, antes da peleja, fez que os jogadores ficassem nuzinhos.



PÉ DE VALSA — Foi o unico craque do São Paulo que ficou livre por ocasião do gol de empate, e portanto encarregou-se de mandar às rêdes.

— Todo mundo nu'!

— Hein?

— Todo mundo nu'!

Houve alguns protestos mas a disciplina precisa ser rigorosamente observada. Então, Mario Américo com suas mãos ageis untou todos, um por um, com o azeite das lutas. Ficaram brilhando, e Monteiro perguntou:

— Para que isso, Delio?

— Para ganhar do Palmeiras. Experimente pegar a mão de um deles.

O presidente experimentou, mas a mão de Nena escorregou entre as suas e não houve maneira de apanhá-la. O entusiasmo foi tremendo entre os portugueses Francisco Barreiros, solenemente, disse: "E' a maior descoberta, depois da do Monte Pascoal." Outro dirigente revidou: "Não senhor, a maior foi a do tamanco". Barreiros replicou: "Não tem perigo, foi a do Monte Pascoal". E a coisa iria longe se não fosse o apito que ressoou pelos corredores, chamando os jogadores a campo.

SURPRESA

Bem que os palmeirenses sentiram cheiro de óleo, mas quando Manuelito perguntou a Zinho do que se tratava, este respondeu habilmente: "E' que vamos perder o jogo e, portanto estaremos fritos." Perante tão

DELIO — Descobriu o azeite.

plausivel esplicação, o dr. Mané silenciou.

Iniciado o jogo, porém, a surpresa dos palmeirenses foi subindo de grau, cada vez que um jogador da Portuguesa "escapava" liso no meio de três. Houve atrapalhada nas linhas defensivas alvi-verdes. Ipujucan, que estava com a bola na linha de fundo, sem jeito para centrar, escorregou no meio de dois e deu para trás. Edmur apanhou de bicicleta e abriu a contagem. 1 a 0, para gaudio dos torcedores do Corintians e São Paulo. Quando os craques da Portuguesa foram abraçar Edmur não conseguiram, por causa do azeite, e foi então que perceberam que eram donos da situação.

O arqueiro Cavani, que se usasse uniforme verde parecia uma vara verde, tremia como uma dita cuja cada vez que os azeitados avantes lusos aproximavam-se com a bola. Lá de cima do reservado se ouvia perfeitamente o matraquear dos dentes de Cavani, que amaldiçoou a contusão de Laercio trinta e quatro vezes. O Palmeiras bem que fazia força e ia para a frente mas Cabeção — o unico que não estava untado — pegava tudo pensando em Gilmar, e não houve jeito de marcar.

Numa certa altura do jogo, quando a retarguarda alviverde parou para ver como Ipujucan jogava brilhantina na bola, Airton aproveitou a bobeira coletiva e... pumba. 2 a 0. Nova alegria para os torcedores do Corintians e do São Paulo. Os mentores do Palmeiras imediatamente passaram a distribuir notas à imprensa, com os dizeres: "Não se esqueçam a falta que Jair está fazendo". Mas a mim ninguem engana, porque se o Jair não jogou no Palmeiras, Brandãozinho e Djalma Santos não jogaram na Portuguesa, ai está...

O IRREMEDIAVEL

No intervalo, o major Cardoso nem teve coragem de abrir

IPUJUCAN — Mais uma maquillagem na bola. Este cara devia ter instituto de beleza.

a boca para orientar o time, e do lado de lá acabou o azeite... Delio Neves amaldiçoou-se por não ter comprado 100 latas. Mas era tarde para lamentações e os rubroverdes tiveram de entrar em campo sem óleo, pois o do primeiro tempo estava absorvido. Por causa disso — unicamente por causa disso — o Palmeiras passou a pressionar, e o velho Fiume fazendo das visceras coração conseguiu mandar a redondinha dentro das redes de Cabeção.

Foi uma loucura coletiva. Mario Beni lançou precipitadamente sua candidatura à presidencia da Republica, Sandoli distribuiu 32 charutos a seus amigos, Padula tirou o talão de cheques para preparar o bicho e assim por diante. Imaginem, então, a que grau chegou o entusiasmo dos palmeirenses quando Humberto sofreu penal.

E' engraçado isso. O coitado do Humberto foi derrubado, pisado, agredido quase e os palmeirenses ficaram satisfeitissimos! Como é ingrato o futebol! Rodrigues foi para a bola com toda a sua seriedade de Tatu e meteu-no direitinho nas redes de Cabecão Chi... Os berros chegaram à Indonesia ontem os nativos pensando que era um ataque dos franceses saíram correndo e abandonaram importantes posições estratégicas.

Mas...

Pois é.

Sinto muito, mas tenho de dizer que o terceiro gol quem o marcou foi a Portuguesa. Desculpem, a culpa não foi minha... o Airton estava lá... e recebeu a bola... e.. bem, sabem como é... ele chutou e... claro, quando um avante chuta de pertinho... costuma ser gol... e foi o que aconteceu... e eu conto baixinho para não ofender ninguem... mas entendam minha posição... não nosso deixar de relatar um fato veridico... se bem que eu saiba que ele ofende certa parte dos leitores... enfim... são ossos o oficio... e talvez eu possa relatar na próxima semana... uma facanha do Palmeiras...

Bem... até logo...

Sinto muito. Não posso fazer nada por vocês, do Palmeiras... Quero porém deixar minhas condolencias... E' melhor perder como perdeu o Palmeiras do que empatar como empatou o São Paulo e ganhar como ganhou o Corintians!

NOCA FICOU FULO PORQUE CIASCA

NÃO DEU UM SOCO NA CARA DE PAULO!

Novamente, o vestiario corintiano não apresentava ambiente de grande alegria. Havia sorrisos, é logico, mas estes não chegavam a ser iguais àqueles dos grandes momentos do Campeão do Centenario. A um canto, Osvaldo Brandão confabulava com o presidente Trindade, presente tambem Albino Lotito. O vice-presidente João Apugliese é que não estava nada satisfeito, pois um locutor de campo andara dizendo coisas indevidas e o mentor corintiano não aclara justo. Pouco depois, Claudio voltava do banho e deu suas impressões ao reporter: "Você vê, todo mundo que o Corintians está jogando mal e eu reconheço isso. Porem, ninguem vê que poderiamos ter ganho todos os jogos, com boa vantagem de gols. Hoje perdemos momentos preciosos na primeira etapa e mesmo na segunda. Que dariam para liquidar o jogo. Agora, não nego que a defesa está estourando muito e, assim, as possibilidades são bem piores para a linha".

Ao lado, Luizinho confirmou estas palavras finais, acrescentando: "Na realidade, é isso mesmo. Hoje não recebi uma unica bola em condições. Só me deram passes na fogueira e não havia possibilidade de deslanche, porque, alem de tudo, os campineiros não atisavam. Tivemos muito azar, mas acho que a vitoria foi justissima. Asseguro que não houve a menor irregularidade no gol da nossa vitoria. Pode perguntar ao Paulo!" O centro avante assegurou que entrara com o corpo na disputa de bola, perfeitamente legal, portanto. Não havendo motivos para reclamações". Finalmente, ouvimos as impressões dos elementos do trio final. Gilmar disse: "Escorreguei e fui traido no gol da Ponte. No outro, houve clamoroso impedimento de Baltazar, quando chutou. Portanto, o arremate de Friaça para as redes foi irregular!" Palavras essas confirmadas pelo beque central, sendo que Alan emendou: "E, quando Friaça disputou comigo, empurrou-me. Portanto, duas infrações e o gol não poderia ser valido. Altás, eles nem reclamaram nada no momento, prova de que houvera mesmo irregularidade. A verdade é que merecemos esta vitoria. E o escore de 2 a 1 não fez justiça, porque mereciamos uns 4 ou 5. Só no primeiro tempo".

POR QUE NAO LHE DESTE UM MURRO?

Entre os pontepretanos, era bem diferente. Não havia ninguem no vestiario e os jogadores falavam abertamente contra o juiz. Noca, porem, à certa altura, virou-se para Ciasca e disse: "Por que não seguraste aquela bola? Não teria havido o segundo gol!" O goleiro retrucou, com raiva: "Ele deu um soco na bola, tirando-a das minhas mãos!" Ao que Noca respondeu: "Então, devias ter dado um soco na cabeça dele!" Nisso, o tecnico Moacir de Morais entrou no vestiario e gritou: "Não quero fumo aqui seu Ciasca. E não adianta gritar contra o juiz. Vocês foram os culpados dos gols. Não podiamos sofrer aqueles tentos. O segundo, por exemplo, passou por baixo da perna do nosso zagueiro. Como, como pode ser uma coisa destas?" Lá do canto, Carlinhos falou: "É, o juiz roubou o Corintians, nós fomos os protegidos". Noca repetiu a mesma coisa para Moacir de Morais. Enquanto isto, Bibe falava baixinho com Baltazar, mas este, calado, parecia não ter respostas às indagações do meia. À saida, encontramos o dirigente da Ponte, Irmante Lucarelli, que, interpretado, só fez dizer: "Jogo duro, jogo duro! O Corintians jogou com muita sorte. Não mereciamos perder!"

NO PALMEIRAS

Entre os palmeirenses, apesar da tristeza natural pela derrota, todos estavam conformados. O presidente Mario Beni, a um canto afirmava: — "Perder dessa maneira não é desdouro para ninguem. O time lutou muito e no segundo tempo poderia ter pulado à vitoria, não fosse a falta de "chance" que tivemos. Nada há para se desanimar. Continuamos como lideres e vamos tocar para à frente".

Mais atrás, estava Ferrucio Sandoli. O diretor de esportes do alvi-verde, algo aborrecido comentou:

"Quando empatamos, tive certeza da vitoria. Dominavamos inteiramente a Portuguesa e jamais poderia supor que num contra ataque fossemos sofrer aquele tento. Faltou mais serenidade e mais precaução na defensiva. É nesses momentos que Jair faz falta ao time. Mas, não faz mal. Perdemos como poderiamos ter ganho. A sorte ajudou mais os lusos".

Liminha, estava tirando o fardamento, quando perguntamos o que achou da partida. Ele responde:

"Estive azarado mesmo. Aquela bola que chutei com o gol aberto tinha que entrar. O vento é que desviou a sua trajetoria. Não me conformo com aquele lance. E no fim do jogo, aquela oportunidade que tive. Precipitei-me no arremate. Tinha que atirar com o pé direito e não com o esquerdo como fiz. Tudo nos deu errado. Sabado, contra o Santos, vai ser diferente".

Rodrigues comentava: "Coloquei Liminha com o gol à disposição quase no fim do prelio. Não foi possivel o arremate para o empate. Perder desse jeito, é duro de se conformar. A Portuguesa, com outros adversarios marca passo. Contra nós, joga dessa maneira. E o Cabeção? Tudo lhe sai bem contra o Palmeiras. É questão de sorte mesmo".

Finalmente, conversamos com Manuelito. Ele assim se expressou:

"Já sei. Você quer saber sobre a escolha do campo. Sempre optamos para jogar no primeiro tempo contra o vento. Não pensei que fossemos tomar dois gols assim. A nossa defesa jogou mesmo mal. Ademais, não percebi que o vento estava soprando tão forte assim. São coisas que acontecem quando se está num dia infeliz. Jogamos no segundo tempo, tanto quanto eles jogaram no primeiro. Não tivemos sorte para chegar ao empate, resultado que seria justo dentro de uma partida de igual para igual".

O reporter, que assistiu a peleja Palmeiras vs. Portuguesa dentro do campo, atrás de um dos arcos, encaminhou-se para o vestiario luso quando terminou o cotejo. Nas escadas, emparelhamos com a massagista Mario Americo que assim que nos viu, perguntou: — "Você viu por acaso um "expresso supersonico" por ai?" A piada fez-nos rir, não somente a nós, mas a todos que estavam proximos, tais como o zagueiro Herminio que vinha andando com dificuldade, apoiado nos ombros de Manecão e de um colega de imprensa. Chegando a porta do reservado, notamos inumeros elementos da torcida rubro-verde que expressavam-se com "urras" e "vivas". No topo da escada, estava o sr. Armando Garcia, diretor de futebol do clube do largo de São Bento que abraçou um por um dos jogadores.

Adentramos o vestiario e notamos bastante alegria. Delio Neves procurava abrir um refrigerante quando nos disse: — "Os rapazes mostraram que possuem fibra e entusiasmo. Ganharam o jogo no "peito. Não puderam manter o mesmo ritmo de jogo da fase inicial por dois motivos. Primeiro: o vento que soprava forte contra os nossos. Segundo: a contusão de diversos jogadores, a começar por Herminio, que não permitia um rendimento superior. Acredito que desta feita nos reabilitamos. Agora temos que pensar no Corintians. Será outro pareo duro e não podemos descuidar".

Depois falamos com alguns jogadores. Reinaldo mostrou o pé contundido e declarou: — "Joguei a custa de injeções. Caso contrario não poderia ter atuado. Nos ultimos momentos, o cansaço era demasiado. Graças a Deus tudo acabou bem". Ao lado encontrava-se Cabeção que deu seu parecer: — "Estava escrito que ganhariamos. Futebol é assim mesmo. Nem que os "onze" estivessem contudidos o triunfo seria da Portuguesa". Por ultimo ouvimos o Francisco Barreiro, secretario geral do clube: — "Que posso falar? Não tenho palavras para exprimir a minha satisfação. O quadro atuou bem, livre de qualquer complexo. Soube lutar com fibra quando foi necessario e a almejada vitoria foi conquistada. Quanto ao penalte de Reinaldo em Humberto foi bem apitado, pois o nosso elemento aterrou o avante palmeirense dentro da area".

ELES EXPLORARAM OS ERROS DA NOSSA DEFESA!

"Na realidade, a Portuguesa foi contra nós, bem diferente das outros ocasiões. Já esperava isso, pois, nesta altura dos acontecimentos, todos se agigantam no gramado para nos derrotar. Confirmou-se o meu prognostico. Preferia que o time luso jogasse completo, com Santos, Brandãozinho e outros mais. Com reservas, o jogo endureceu mais, pois esses quizeram demonstrar seu valor e, desdobraram-se na luta e no entusiasmo para uma reservas, o jogo endureceu mais, pois esses quizeram demonstrar seu valor e, desdobraram-se na luta e no entusiasmo para uma.

Quanto ao resultado do prelio, acho que foi mais uma questão de "chance". Eles aproveitaram melhor as oportunidades e souberam explorar as deficiencias que apresentou a nossa retaguarda. A derrota, em absoluto tiron-nos aquele moral e a confiança de que estamos possuidos. Porisso, contra o Santos, voltaremos a fazer as pazes com a vitoria". Declarações de Claudio Cardoso.

"PESANDO" OS INTERIORANOS

Mais uma rodada do campeonato paulista foi efetuada e MUNDO ESPORTIVO, como acontece todas as semanas, passa a "pesar" os quadros interioranos que estiveram em ação, confrontando defesa e ataque de cada equipe, através de cotações que variam de 1 a 5, a fim de apurar o onze que mais equilibrio apresentou entre suas linhas. Eis a classificação:

XV DE PIRACICABA:
— Ataque 4
— Defesa 3 7

NOROESTE:
— Ataque 3
— Defesa 3 6

SÃO BENTO:
— Ataque 3
— Defesa 3 6

JABAQUARA:
— Ataque 3
— Defesa 2 5

XV DE JAU:
— Ataque 2
— Defesa 2 4

PONTE PRETA:
— Ataque 2
— Defesa 2 4

LINENSE:
— Ataque 2
— Defesa 2 4

TAUBATE':
— Ataque 1
— Defesa 2 3

GUARANI:
— Ataque 2
— Defesa 0 2

O XV de Piracicaba ganhou as maiores honras da jornada, através de uma atuação muito boa, que culminou com a vitoria, na "taba do Bugre", por 5 a 3. Automaticamente, o onze campineiro ganhou o ultimo posto, com sua defesa fracassando de modo lamentavel. Noroeste (que jogou em Jau e empatou) e São Bento aparecem como os segundos colocados, ficando com Jabaquara a colocação seguinte. O Taubaté foi o penultimo colocado, somente perdendo a classificação final para o Guarani.

VOCÊ SABIA

... que no dia 1 de agosto de 1930, no Rio de Janeiro, a seleção brasileira venceu a franceza por 3x2?

... que João Chiavone, o atual administrador do Juventus, foi goleiro do Minas Gerais, no campeonato oficial da cidade?

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
FIEL COPA
Símbolo de Superioridade
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

E CONTINUAM OS FRACASSOS DO STUD SEABRA!

Com policia e sem policia, com barbituricos e sem barbituricos, STARASTA "ainda está correndo"... – Novos aspectos do momentoso caso – Quem pagará por tudo? – Juan de la Cruz será ele proprio a vitima – As ultimas corridas – Notas e informações – Nosso concurso

O momentoso caso dos animais barbiturizados do Stud Seabra já não mais causa a sensação dos primeiros dias, mas as diligencias da policia prosseguem, pois estão as autoridades empenhadas em colocar tudo em "pratos limpos"... Os acontecimentos posteriores, mudaram a feição das coisas e, há uma semana atrás, quando escrevíamos nosso primeiro comentario a respeito, estavamos com a razão, pois prognosticamos praticamente o rumo que o caso haveria de tomar...

FRACASSO AINDA...

A atuação de Sstarasta, unico parelheiro do Stud Seabra a correr esta semana (Karenina fizera "forfait"), despertava a maior curiosidade. Sabe-se que a policia tomou providencias no sentido de que as cocheiras de Juan de la Cruz sejam rigorosamente policiadas, a fim de que nenhum outro fracasso eventual de parelheiros da coudelaria das cores verde e preto tenha como causa os famosos barbituricos... Não bastasse isso, Starasta vinha de uma bela performance, perdendo apenas para Greta Garbo, vinha de parada; é natural, portanto, que a performance da filha de Bala Hissar estivesse cercada de toda expectativa, primeiro porque era ela a candidata do retrospecto e seria muito apostada, o que realmente aconteceu; segundo porque haveria sua atuação de lançar mais algumas luzes sobre os momentosos acontecimentos... Starasta fracassou! E fracassou da forma mais rotunda possivel, colocando Juan de la Cruz numa posição das mais incomodas perante a policia ,o Jockey Club e principalmente ante a opinião popular... Pois se Starasta, com barbiturico, fora segunda, sem o mencionado preparado entrou "na bagagem"... Como compreender e admitir semelhante absurdo? Cai, pois, completamente no ridiculo a figura do cuidador argentino, que, de acordo com nossas primeiras impressões, apenas andou "soltando balões" de ensaio, no sentido de ver se conseguia se agarrar à primeira desculpa que surgisse, para salvaguardar-lhe a responsabilidade profissional ante seus patrões e ante o Jockey Club...

O QUE DARA?

É possivel que estejamos enganados, mas somos francamente pela hipotese "do nada"; isto é, achamos que tudo vai dar na mesma situação presente, ou melhor, nada será positivado e nem provado... O Jockey Club não tem o menor interesse em que se faça maior escandalo em torno do caso e, por todos os meios — temos a certeza — haverá de tentar o que fôr possivel para "tapar o sol com a peneira"... No final das coisas, quem ficará mesmo em situação dificil — vocês verão — será o proprio Juan de la Cruz que agindo como agiu, obrigou a Comissão de Corridas a tomar medidas que não agrada aos mentores do Jockey Club, sempre preocupados em apenas deixar transparecer o lado belo do turfe, mas nunca suas misérias... Deve, pois interessar ao Jockey que todos os exames dêem negativos, pois assim crucificarão Juan de la Cruz de forma radical, taxando-o de profissional relapso, acusando-o de outras coisas mais, o suficiente para acabar de arruinar com a carreira do cuidador de Yatasto em nosso pis... Sim, porque, qualquer que seja o resultado, achamos que os srs. Seabra não terão outra alternativa senão dispensar os ser viços de De la Cruz, numa hipotese por não se poder admitir que os animais aos seus cuidados, durante tanto tempo, fosse assim manobrados à sua barba; noutra, por tentar atirar areia nos olhos de todo mundo, procurando assim esconder a verdade... Aguardemos, para ver se temos ou não razão... Fazemos votos, porém, para que tudo volte à par, sem prejuizos para ninguem, inclusive para Juan de la Cruz que, afinal de contas, tem sido perseguido por uma petinaz "mala suerte"...

PONTIAC, O MILHEIRO

(Antero de Castro)

Muitos observadores julgaram apenas ocasional a performance do cavalo Pontiac no G. P. "Ipiranga", primeira prova da "Triplice Coroa". Todavia, o "Primavera", corrido domingo ultimo em Cidade Jardim serviu para provar que o defensor do Stud "Cruzeiro do Sul" não é um desses animais que, por força das circunstancias aparecem hoje para desaparecer amanhã; Pontiac, ao contrario, parece ter realmente qualidades e, desde já proclamamo-lo um milheiro de muito futuro.

Fomos dos que acreditaram pouco em Pontiac; julgamo-lo um parelheiro veloz, que não se acomoda, mas, na realidade, o irmão paterno de Morumby acomoda-se com facilidade, como demonstrou ao acompanhar facilmente o "train" de Sufragio, sem "morrer na boca" para, no fim dêste, disparar rumo ao disco, sem se aperceber dos esforços desesperados de Gonzalez no dorso do cavalo Ronsard.

Se tais qualidades do filho de Eboo são dignas de serem realçadas, isto não significa que esperemos dele grandes exibições acima dos 1.600 metros... E' que animais de seu caracteristico são mesmo esplendidos corredores até aquela seta classica, mas, além disso, afrouxam, como é natural.

Se o Stud de Pontiac tiver o bom senso de orientar sua campanha de maneira a aproveitá-lo apenas em carreiras com caracteristicos favoraveis, por certo, há de colher muitos resultados satisfatorios e muitas alegrias, mas se se puser a explorá-lo indiscriminadamente, na certa anulará sua promeledora campanha. No Brasil, infelizmente, o que quer a maioria dos proprietarios é ver correr sua blusa, o resto não importa... Temos esperanças de que com Pontiac, em se tratando de um animal pertencente ao sr. Hermani Azevedo Silva, as coisas se passem de forma diversa.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

ANOTANDO E PREVENINDO

QUIRIRI somente perdeu o segundo posto, e possivelmente o primeiro, por inépcia do chileno Luiz Vargas...

—★—

COMPACTO foi levado de barbada mais uma vez e nesta oportunidade entrou ultimo...

—★—

Ou muito nos enganamos, ou **DON MIGUEL** foi apenas experimentado. Aguardem a proxima e verão...

—★—

EL JAMIL repetiu e com mais autoridade ainda. O filho do craque Flying Wonder tem progredido e está mais "duro".

—★—

AL COBAÇA foi corrida perto dos primeiros e parece não haver gostado da experiencia...

—★—

SOBERBA deve ter sofrido queda de treinamento com o acidente havido na semana passada: nunca correu tão pouco...

—★—

FILARMONIA e **HERANÇA** reapareceram "em silencio", correndo de maneira destacada...

—★—

LAZY BOY sofreu embaraços na curva, atrazou-se, desgarrou e ainda chegou excassamente separado do ganhador :era barbada!

—★—

IÇA não nos convenceu. Zamudio correu a filha de Bambino de maneira a tirá-la da carreira, ficando para ultimo e atropelando por dentro, sem encontrar passagem. Esperem a proxima...

—★—

ESTRELA AZUL, pela primeira vez, deu o ar de sua graça, atropelando com firmeza. Será que vai confirmar?

—★—

GIROE' nunca esteve no pareo. O que se passa? Estaria o filho de Good Cheer esperando o Ruhr?.

MAR ALTO era a maior barbada do século se não faz das suas na partida: tendo ficado atrazadissimo, ainda chegou perto...

—★—

ANDADOR reapareceu figurando bem: está a espera de uma distancia mais curta...

—★—

SOBIESKI é maluquissimo nas partidas, esgotando-se enormemente, caso contrario já teria vencido...

—★—

PRALINE' mostrou que em pista de areia seca produz muito mais. Não ganhou por falta de sorte...

—★—

Que sobres tinha **BELLE EPINE!** Com o W. P. Farias fazendo toda a sorte de asneiras, ainda assim conseguiu triunfar...

—★—

Os progressos de **SEGREL** eram muitos: iam de "tiro"; **GRACEJO**, por sua vez, já produziu muito mais; vejamos se na proxima não vai "deitar modéstia"...

—★—

GRIFONI foi pessimamente corrido, transformado que foi em animal veloz sem o ser...

—★—

Foram de "tiro" com a **LIBELULE** e levaram merecidissimo "castigo"...

—★—

DAMMIT! desta vez partiu bem, mas em troca, acabou perdendo uma carreira infame!...

—★—

MINOCALMO não produziu nada, o que não admira porque se trata de animal extremamente irregular, que nunca confirmou...

—★—

PIANITO, para ganhar, teve que prejudicar bastante o cavalo **GAGEIRO** que, na entrada da reta, foi trancado, para voltar depois atropelando pelo centro de raia, e ainda reconquistar o segundo posto...

—★—

STARASTA, com ou sem barbiturio, nada produziu de util, adiando de novo as pazes do Stud Seabra com o vencedor...

—★—

Os irmãos Gonçalves monopolizaram o quinto pareo, montando **GAO** e **HARDEN**; o primeiro ganhou com facilidade...

JALOUX corria uma enormidade no final e **FILOSOFO** parece haver sentido o peso, pois vinha abrindo muito, perdendo terreno assim...

—★—

PRALINE', desprezada por haver perdido para Belle Epine na sabatina, quase ganha de "gente" muito melhor...

—★—

Facilimo o exito de **PONTIAC**, que o Pierre soube conduzir muito bem, não se afobando quando **SUFRAGIO** moveu o "train"...

—★—

RINCÃO parece haver decaido enormemente de estado: precisa de longo e reparador repouso...

CASTIGO

Por pouco o publico apostador é vitima de uma nova explosão indevida; queremos nos referir à Libellule que, vindo de ultimo, por pouco não arrebata à favorita Sobria uma vitoria trabalhosa... Libellule, cuidada pelo Zezéco Nascimento, na primeira semana deste mês, fechara raia para Tita, Irvana, Ofaly, etc., e domingo, correndo de forma muito diferente, participou ativamente da luta e, no direto, quase arrebata à Sobria o laurel... Levaram, pois, merecido "castigo"!

E' RUIM MESMO

Com tantos pilotos nacionais necessitando de boas oportunidades, o treinador Andrés Molina foi ao Chile buscar o seu patricio Luiz Vargas que é, se mfavor algum, uma autentica "especialidade", um indiscutivel "bluff". Não somos dos que fazem guerra aos estrangeiros, ao contrario, desde que sejam tecnicamente bons, merecem toda a nossa consideração, mas este Luiz Vargas, tenham paciencia senhores do Stud Paula Machado! A. D. Xavier, preterido em seu favor, é muito superior a ele, mas muito mesmo Se a carreira de Quental não lhe deu trabalho ,a de Quiriri, que requeria cabeça e braço, foi tristemente perdida .

Faleceu J. C. Rosa

..Lamentavel, o mais lamentavel desfecho teve o acidente sofrido pelo jovem aprendiz João Carlos Rosa que, há quinze dias, caiu do dorso da égua Soberana, sofrendo comoção cerebral. Após haver ficado todos esses dias em estado de coma, dando poucas esperanças aos médicos que o assistiram, veio a falecer ontem. Penalizados, enviamos aos seus familiares nossos pesames. Forçoso é reconhecer que o Jockey Club de São Paulo, fez o que era humanamente possivel, mobilizando os mais modernos recursos da ciencia, para salvar a vida do jovem profissional assim tragicamente desaparecido. São os riscos da profissão...

"MAR ALTO" DEU UM "SHOW"

Potro de muito bôa origem e lindo, MAR ALTO constituiu um espetáculo a parte na sabatina: o defensor do Stud Paes Leme começou pelo "canter", quando se asustou com um popular e encostou-se à cêrca; F. Costa, seu piloto, atemorisado, saltou do animal, que voltou para a pesagem violentamente, quando provocando um desastre. Na fita, finalmente, embora se alinhasse, empinava, o que aconteceu no instante do "larga!", ficando atrazadissimo. Ninguem mais dele se lembrou — apesar de haver vendido mais de 80.000 pules de vencedor... — mas eis que MAR ALTO, descontando o enorme terreno perdido, apareceu correndo uma enormidade na reta, ainda chegando "em cima deles". Se tivesse largado junto, ganharia por uma quadra...

NOSSSO CONCURSO

Para que nossos leitores, concorrentes de nosso concurso semanal "Os Ultimos Serão os Primeiros", possam fazer um balanço de suas indicações, passamos a especificar a lista dos "fecha-raia" da semana:

SABADO: — COMPACTO (4), GOODY (4), SERTANEJA (4), ONICARO (4), HAOMA (9), GALARDÃO (8) e PATAPLUM (10).

DOMINGO: — ERACELA (4) OFALY, DESERT PRINCE (1), DIRETRIZ (7), DECOTE (5), QUINREMBE' (1), GALLONIERE (12), RENOIR (5) e GOOD MORNING (4). Franco predominio do numero 4, como se vê...

SANTOS - LIDER E UNICO INVICTO!

Espetacular o triunfo santista, justamente no dia em que realizou sua mais descolorida peleja – Mesmo privado do concurso de Tite (contundido), no primeiro tempo, o Santos venceu em Lins e passou à liderança do campeonato – Mais uma vez Ramiro, Formiga e Zito garantiram a vitoria – Quando foi anunciado em Lins o resultado do Pacaembu, os rapazes de Santos criaram alma nova e passaram a dominar totalmente – Era a liderança que se aproximava e o Santos voltou de Lins como lider e tambem como o unico invicto

Contrariando a opinião, quase unanime, dos elementos da imprensa, que não acreditavam num sucesso santista em Lins, a equipe orientada por Lula conseguiu seu mais expressivo triunfo até aqui no campeonato, embora jogando bem menos do que nas vezes anteriores, assumindo, destarte, a liderança juntamente com o Palmeiras e passando a ser o unico invicto do certame, invencibilidade esta que colocará em jogo no seu proximo compromisso contra o quadro esmeraldino.

Temiamos, é verdade, o compromisso do Santos em Lins. Afinal de contas, por tradição, talvez, o Linense sempre gostou de derrubar esquadrões precedidos de muito cartaz e para lá a equipe santista foi como vice-lider do campeonato, com diferença minima do Palmeiras, até então lider absoluto. Lá o Palmeiras já deixou muitos pontos. Igual destino tiveram São Paulo e Portuguesa, sendo que o tricolor em 53 perdeu sua enorme série de jogos invictos em Lins. Atentando-se para esses fatores, embora confiassemos no Santos, não poderiamos arriscar um prognostico o que seria facil de se fazer se o jogo fosse em Santos, onde a vitoria nos pareceria bem mais facil dada sua enorme superioridade tecnica sobre seu adversario.

Ainda neste campeonato o Linense deu um "calor" tremendo no Palmeiras, que o venceu em Parque Antartica apenas por 2 a 1 e perdeu para o Corintians, em casa, pela contagem minima, com um gol de Jansen nos primeiros minutos de luta, embora diante do campeão tivesse merecido pelo menos o empate, pelo acerto com que se conduziu.

Olhando-se para os resultados obtidos pelo Linense, pode-se ter uma idéia de quão enorme foi a vitoria do Santos, feito este que bem poucos grandes conseguem. Quem disse que o Santos não é grande? Passou brilhantemente pela sua grande prova de fogo no interior, justificando agora aqueles que nele não confiavam sua disposição de lutar este ano pelo cetro maximo.

MESMO SEM TITE...

O ponteiro esquerdo Tite, que reapareceu na equipe santista depois de cumprir pena de dois jogos de suspensão, não foi muito feliz em sua volta, contundindo-se logo aos primeiros minutos de luta quando maior era o predominio do Linense, que parecia disposto a vencer a luta a força...

Bem estruturada a retaguarda, com Helvio e Ivan firmes na zaga e com uma intermediaria pontificando uma vez mais como a melhor peça do quadro, o Santos conseguiu aos poucos arrefecer aquele impeto inicial dos linenses, passando aos poucos a dominar o meio do campo e ameaçando em rapidos

Texto de

Antonio Guzman

contra ataques a meta de Herrera. Não se descuidaram os praianos e somente atacavam em massa quando necessario, preferindo melhor fortalecer sua retaguarda e foi assim que terminou a fase inicial, com empate de um ponto sem que nenhuma das equipes tenha tido maior dominio territorial, embora o Santos dono de um quadro de maior categoria, tivesse imposto mais sua personalidade.

O segundo tempo teve o mesmo inicio do primeiro. O Linense foi o primeiro a marcar e quando se anunciou no campo de Lins o marcador do Pacaembu, os santistas parece que sentiram-se mais encorajados e foi então que passou a dominar inteiramente o quadro local, que, prevendo nova queda do seu arco, passou a se resguardar mais na defesa, deixando que todo quadro do Santos jogasse em seu campo. Como consequencia deste dominio, o Santos empatou por intermedio do seu centro atacante Del Vecchio e este mesmo jogador aos 43 minutos, já no ocaso da partida, vazava pela terceira vez o arco de Herrera, que, por sinal, nesta fase derradeira, salvou seu quadro de uma derrota maior, com tres intervenções de vulto onde mostrou toda gama de sua classe e tambem da... sorte.

Pouco importa que digam que o Linense mereceu o empate. Não discordamos daqueles que emitiram esta opinião. A verdade é que o Santos venceu em Lins e passou a ocupar a liderança do campeonato com o Palmeiras. Mais uma vez nossos prognosticos foram confirmados e mais uma vez os incredulos ficaram a ver navios... Nunca, em época alguma esteve o quadro santista tão disposto e preparado psicologicamente para enfrentar os golpes de um campeonato dificil como o nosso. Está, com efeito, o Santos praticando um futebol de alta categoria, o mesmo futebol que o conduziu à condição de uma das maiores equipes do Brasil. Resta, agora, que não sejam seus jogadores dominados pelo "virus da mascara", que tantas dores de cabeça já causaram aos dirigentes santistas. Este ano parece-nos que as coisas andam pelo caminho certo e para o jogo contra o Palmeiras, espera-se que toda torcida santista prestigie sua equipe, comparecendo em massa ao proprio da Municipalidade.

Em Lins não faltou espirito de luta aos praianos. E é esperado que esta fibra seja ainda mantida. Tecnicamente, todos se portaram com bravura em Lins, mas é justo destacar aqui o trabalho de Formiga e Zito, duas figuras de maior expressão de todo o quadro e tambem de Vasconcelos e Alvaro, no ataque. Alfredinho, na qualidade de ex-linense, jogou preocupado e não rendeu aquilo que normalmente faria.

Você sabia...

... que o primeiro jôgo entre pretos e brancos, realizado no Parque Antarctica, em 1927, foi vencido pelos pretos pela esmagadora contagem de 9 a 1?

Para Vereador

Votem no radialista

JOSE' PANIGUEL

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
XV DE PIRACIC. 5 GUARANI . .... 3 Local: — Campinas	GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Dido, Augusto, Vilalobos, Piolim e Vasques. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Antoninho, Biguá e Nilo; Mattos, Arlindo, Guerra, Lanza e Nelsinho.	Augusto (11), Guerra (19, 25 e 34), Guerra, penalte .. (54), Dido (58), Nelsinho (61) e Vilalobos (89).	Cr$ 53.520,00 Juiz: — Martin di Fierro (péssimo).	O tento n.o 3 do Guarani, marcado por Vilalobos foi feito em posição ilegal. Errou também o apitador em apitar uma penalidade máxima, convertida por Guerra.	Guarani x Jabaquara; XV de Piracicaba vs. Noroeste.
S. PAULO . .... 2 SÃO BENTO .... 2 Local: S. Caetano.	S. PAULO — Costa, Pé de Valsa e Mauro; Vitor, Bauer e Alfredo; Maurinho, Roque, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro. SÃO BENTO — Cerri, Elpidio e Lamparina; Clovis, Gaia e Diogo; Gibi, Tantos, Bota, Dema e Lino.	Tantos (32), Maurinho (40), Bota .. (85) e Pé de Valsa (88).	Cr$ 113.325,00 — Juiz: — Esteban Marino (fraco).	Aos 44 minutos, por desrespeito ao árbitro foi expulso do gramado o ponteiro Gibi.	São Paulo vs. Taubaté; São Bento vs. Ponte Preta.
CORINTIANS .. 2 PONTE PRETA .. 1 Local: Pacaembu.	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luisinho, Paulo, Carbone e Nelsinho. PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Cação; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Nóca, Bibe, Baltazar, Osmar e Friaça.	Baltazar (6), Carbone (22) e Paulo (42).	Cr$ 174.245,00 — Juiz: — João Etzel (bom).	Quando da marcação do segundo tento do Corintians, os campineiros protestaram alegando que Paulo tirara a bola de Ciasca com as mãos.	Corintians vs. Portuguesa; Ponte vs. São Bento.
JABAQUARA ... 2 TAUBATE' ..... 1 Local: Santos.	JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Ciciá e Getulio; Araraquara, Lima, Nicacio, Jandir e Esquerdinha. TAUBATE' — Sergio, Rubens e Porunga; Ananias, Zé Américo e Ivan; Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Alcino.	Berto (19), Araraquara (27) e Esquerdinha (37).	Cr$ 102.325,00 — Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro.	Voltando a exibir-se magnificamente o "ex-leão do Macuco" voltou a vencer de modo inteiramente meritorio.	Jabaquara vs. Guarani; Taubaté vs. São Paulo.
SANTOS . ..... 3 LINENSE . ..... 2 Local: Lins.	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. LINENSE — Herrera, Noca e Ecidir; Geraldo, Frangão e Nezio; Tec, Tito, Wasghiston, Mauri e Valter.	Tito (37), Vasconcelos, penalte (69), Ivan, contra (72) e Del Vecchio (87).	Cr$ 87.130,00 — Juiz: — Esteban Marino (bom).	O Linense teve um inicio fulminante, sendo por conseguinte o primeiro a marcar. Porém, os santistas foram gradativamente conjurando a situação.	Santos vs. Palmeiras; Linense vs. XV de Jau.
PORTUGUESA .. 3 PALMEIRAS ... 2 Local: Pacaembu.	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Reinaldo; Herminio (Paraguaio), Ceci e Zinho; Zé Amaro (Herminio), Ipujucan, Airton, Edmur e Paraguaio (Zé Amaro). PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Mario; Fiume, Ruarinho e Gersio; Renatinho, Humberto, Liminha, Ivan e Rodrigues.	Edmur (7), Airton (32), Fiume .. (50), Rodrigues (62) e Airton (67).	Cr$ 570.125,00 — Juiz: — Mario Viana.	O zagueiro Herminio contundido fez numero na ofensiva em lugar de Paraguaio no segundo periodo.	Portuguesa vs. Corintians; Palmeiras vs. Santos.
NOROESTE .... 1 XV DE JAU' 1	NOROESTE — Sidney, Tinoco e Gutemberg; Gaspar, Mingão e Aedo; Zeola, Nivaldo, Helio, Ranulfo e Colombo. XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Nestor, Moacir, Rebolo, Adãozinho e Guanxuma.	Zeola (74) e Guanxuma (82).	Cr$ 39.180,00 — Juiz: — Pedro Calli.	Aos 25 minutos segundo tempo, Nestor desperdiçou uma penalidade máxima chutando na trave.	XV de Jau vs. Linense; XV de Piracicaba vs. Noroeste.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Permitam-nos os prezados leitores voltar a um assunto que vai se tornando já massante, mas que merece a maior de nossas atenções. Se voltamos a ele é porque julgamos ter encontrado o fio do novelo e quase podemos gritar Eureka! A luz nasceu da leitura do edital da Federação, publicado em principio de outubro de 54, abrindo aos clubes do interior a inscrição para o certame do ano. Lá naquele edital podemos ler: "de ordem do senhor presidente e de conformidade com a resolução da diretoria, em reunião de 30-9-54, estão abertas até o dia 9 do corrente as inscrições para o preenchimento de 14 vagas existentes para a disputa do campeonato correspondente ao ano de 1954 da Segunda Divisão de Profissionais, criada pelo artigo 8 da lei do acesso e descenso desta entidade. De acordo com o artigo 5.o da lei citada é obrigatorio o preenchimento dos seguintes requisitos pelas associações interessadas" — e o edital apresenta a serie de exigencias da lei, como a filiação desde 44, numero de associados, etc. Quase no final do edital há a seguinte observação: "Para orientação dos clubes são transcritos a seguir os artigos 8 e 9 da lei do acesso e descenso, homologada pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saude. Artigo 8 — Fica concedido aos clubes da Segunda Divisão o prazo de um ano a partir do respectivo campeonato, para cumprimento do disposto na letra C, item VII, do artigo 5.o desta lei (estadio para vinte mil pessoas). Artigo 9 — Ao campeão da Segunda Divisão não se aplicam as excecões contidas no artigo anterior, e caso não atenda as exigencias da lei, ao ser proclamado, perderá todos os direitos, inclusive o de requerer prazo para satisfazê-las." — Ainda no edital: "O prazo referido no artigo 8.o, para os clubes que requerendo inscrição, contar-se-á a partir do termino do campeonato em apreço." Pronto! Esclarecido tudo! Como o campeonato de 54 terminou a 26 de junho de 55, com a conquista do Taubaté, todas as agremiações do interior terão ainda um prazo até 25 de junho de 56 para apresentar seus estadios com capacidade para vinte mil torcedores. Apenas o edital da Federação, que encontramos em nossos arquivos, puderam simplificar a questão, o problema que os proprios diretores vinham confundindo ainda mais! A Junta Legislativa Federacionista afirma que a lei do acesso é ilegal. Poderá sê-lo, mas não será facil prová-lo. Aprovada pelo CND e homologada pelo Ministro da Educação, parece que está mais firme do que nunca, em que pese a carga que sobre ela facam os interessados. Poderá ter havido um erro na sua aprovação. Poderá ter havido um malentendido, ou mesmo uma falha proposital, feita com o intuito de se defender a lei do acesso e os clubes do interior. Poderá. Mas isso é assunto então para novas polemicas. O que vale, é o fazermos bastante alegre, é dizer que encontramos um ponto comum entre as duas ultimas administrações: de Frugiueli e Falcão, graças a leitura daquele pedacinho de edital. Aliás, os clubes rebaixados, que poderiam impugnar o inicio do campeonato, concordaram com Falcão com a organização do mesmo. As nuvens negras que pairavam sobre o futebol do interior vão sendo empurradas para longe. Parece que não há mais duvidas quanto a futura reforma do estatuto. Então as falhas todas poderão ser sanadas. Acesso e descenso serão automáticos e funcionarão como uma maquina bem lubrificada. Acabarão os recursos, as brigas, os pareceres suspeitos!

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

Telefonou-nos há dias o Geraldo Tassinari para avisar que não era mais o representante do Marilia A.C.. Os muitos afazeres particulares impediam-no de trabalhar pelo clube em nossa Capital.

x x x

Jonas, que já defendeu as cores do Catanduva, teria manifestado desejo de retornar ao Catanduva E.C. (está em Marilia). O portador da mensagem de Jonas aos dirigentes auvi-rubros teria sido boa, mas a noticia não foi confirmada.

x x x

Eis as muitas outras novidades de Catanduva, contadas pelo Belarmindo Vieira da Cruz.

x x x

De um modo geral foram satisfatórias as primeiras apresentações dos novos jogadores do Catanduva. O zagueiro Barros mostrou possuir muito conhecimento do posto; o medio Benitez cumpriu boa atuação, sendo quase certa a sua permanencia no plantel; Bugre revelou ser elemento perigoso, bom chutador. Dos três apenas êste não ficará, pois pediu muito para assinar contrato tendo já retornado a Lins.

x x x

Itamar e Marinho que estão suspensos pelo Catanduva, mantiveram entendimentos com a Ferroviaria de Araraquara, visando suas transferencias. Todavia as negociações não foram encerradas. Tambem o Linense está interessado em seus concursos.

x x x

Continuam sendo comentadas na cidade, as "performances" de Bagunça e Cativeiro na partida que o Catandura E.C., travou com a "Ferroviária. O avante formou na meia esquerda, mostrando qual sua verdadeira posição, fazendo perfeita ligação entre a retaguarda e a vanguarda do "Expressinho. Cativeiro, empolgou a assistência em varias ocasiões, pelo seu jogo calmo e pela maneira como desarmava o adversário. Dois elementos da alta relevancia.

x x x

Podemos informar que a A.A. Internacional de Bebedouro, irá convidar o Catandura E C. para um prélio noturno naquela cidade. O clube bebedourense, está em fase aspiciosa, com um grande esquadrão e vem se utilizando das quartas-feiras para eralizar prélios noturnos. Todavia o convite ainda não chegou nas mãos do "Expressinho".

x x x

Os avantes Mairiporã e Gomes que figuram nas pretenções do "Expressinho", encontram-se tambem na mira do E C. Recife de Pernambuco. Os dois elementos pertencem por contrato ao São Paulo F.C., mas atualmente estão no interior, tendo Mairiporã retornado à Ribeirão Preto. Gomes encontra-se em testes no Taubaté.

x x x

O eficiente zagueiro Loca retornou as atividades, após sofrer intervenção cirurgica no nariz. Mostrou estar novamente em forma para os futuros compromissos do Catanduva E.C..

x x x

Uma comissão de engenheiros da Estrada de Ferro Sorocabana, visitou o Estádio Dr Rui da Costa Rodrigues, em Sorocaba, a fim de inspecionar as obras que lá se realizam. Foi aprovada a planta já elaborada. Os serviços de iluminação prosseguem ativamente. Os refletores da parte das sociais, em numero de oito, já foram instalados e aprovaram plenamente no primeiro teste. Na próxima semana serão colocadas as lampadas dos refletores da parte das gerais (tambem em numero de oito). Tão logo sejam completados estes serviços, o Estrada passará a treinar no periodo da noite. Esta providencia foi tomada, em virtude de serem os defensores do gremio ferroviario funcionários de empresas particulares. Não vivem apenas do ordenado como futebolistas. Há elementos que percebem quatrocentos cruzeiros mensais. Todos os treinos serão doravante realizados a noite.

x x x

O medio Laercio que jogava no Comercial de Tietê foi contratado pelo São Bento.

x x x

Zezinho que defendeu o São Bento no certame de acesso de 53 e posteriormente andou pela França, voltou a Sorocaba, tendo assinado contrato.

x x x

Victor, arqueiro que já conquistou a simpatia dos sorocabanos, está em entendimentos para a renovação de contrato. Não há duvida quanto a sua permanencia em Sorocaba. Há boa vontade dos dois lados.

Prossegue a campanha para a construção da arquibancada de cimento armado, do São Bento. Foi lançada a pedra fundamental do primeiro lance. Deverá comportar mais de cem mil expectadores e segundo a opinião dos engenheiros será uma das melhores obras do interior. Foram vendidas cerca de quinhentas cadeiras vitalicias a fim de se arrumar a verba necessaria para as despesas de construção. Dentro de oito meses no máximo deverá estar pronta.

x x x

O São Bento tentou sem exito a conquista de alguns valores do Ipiranga. Principalmente jogadores de ataque. Ficou tudo sem efeito.

x x x

Jura, por outro lado, assinou contrato com o Estrada. É aquele conhecido goleiro que passou por varios clubes.

x x x

Foram contratados pelo Comercial de Ribeirão Preto, o meia Paulinho, e o zagueiro Pavão.

x x x

Garro será o novo técnico do Botafogo. Antoninho, medio aspirante do Palmeiras e o conhecido La Luna, tambem estão no Botafogo em experiencias.

x x x

O "Pantera" deseia para reforçar seu time um médio esquerdo, um centro-avante e um ponteiro.

x x x

Está querendo o Comercial um zagueiro, um goleiro e um ponteiro esquerdo. Aliás, um zagueiro central carioca, cujo nome não nos informaram, treinou com inteiro sucesso no bando comercialino.

x x x

Nelinho, do America esteve em Ribeirão. Pedin cinquenta mil para ficar. O Botafogo dava apenas vinte. Nelinho foi para a Paraizense.

x x x

O União de Mogi das Cruzes está se preparando para o campeonato da Segunda Divisão. Seu estádio já foi vistoriado e segundo tudo indica será aprovado.

x x x

Seu time atual é o seguinte: Bandeira (Baiano): Carvalho e Corsine; Chispa, Darci e Eri; Baiano II, Alais, Mala, Marim e Demais.

x x x

Sete amistosos já disputou o União na sua nova fase, tendo perdido apenas para o Nacional da Capital.

INTERIOR NA CAPITAL

Mais como esclarecimentos as cidades iterioranas que se inscreveram para as disputas do Trofeu Bandeirantes, publicamos a seguinte nota, distribuida pelo Departamento de Esportes do Estado:

Nos próximos dias 24 e 25, o DEFE levará a efeito, em nossa Capital às disputas dos torneios de atletismo, natação-saltos e box do troféu "Bandeirantes".

Os três torneio anualmente apresentam muita movimentação e interesse, a par de bons resultados técnicos, haja vista que todas as cidades e clubes estão em francos preparativos para os Jogos Abertos.

DATAS

As provas de natação e de saltos ornamentais se efetivarão na piscina da Agua Branca na tarde do sábado 24, a partir de 14 horas. O torneio de pugilismo se efetivará nos dias 24 e 25, no ginásio de Pacaembu, enquanto as provas de atletismo se desenvolverão na pista do C. R. Tietê nas tardes de 24 e 25.

O DEFE recebeu até agora os seguinte pedidos de inscrição:

ATLETISMO: masculino e feminino — Osvaldo Cruz, Rio Claro, Saldanha da Gama de Santos Aracatuba, Campinas e Santo André. **Só masculino** — Americana, Presidente Prudente, Aaraquara, Piracicaba e Ribeirão Preto.

NATAÇÃO — Rio Claro Taubaté, Presidente Prudente, Campinas, Itapetininga Araraquara, Piracicaba e Jundiai

PUGILISMO — Tupã, Campinas, Santo André e Osvaldo Cruz.

Juizes das federações especializadas colaborarão com o DEFE na direção técnica das competições.

PRUDENTINA EM REVISTA

Um leitor de presidente Prudente, o Antonio Paulo, passa em revista para os leitores desta página o plantel atual de seu clube, a Prudentina. O quadro que tem jogado é o seguinte: — Nenê; Marinho e Joãozinho; Geraldo, Dum e Jacir; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino.

NENÊ — Está em grande fase. Mesmo assim Caju é um grande goleiro e poderá ocupar o posto a qualquer momento.

MARINHO — Jogando bem e acompanhado de perto pelo reserva Batista

JOÃOZINHO — Em grande fase, mesmo assim deverá dar seu lugar a Sampaio.

GERALDO — Senhor absoluto da posição. Não tem competidor.

DUM — Apesar de estar em forma deverá dar lugar a Bricola.

JACIR — Ponto fraco da equipe. Seu reserva é Xandu que está contundido.

MOSCATEL — E' o melhor jogador do ataque. Só não foi contratado pelo Linense porque a Prudentina pediu 80 mil pelo passe.

BEIJINHO — E' o pior do ataque. Tem mais de 30 anos e já deveria ter abandonado o futebol. Deverá ser substituido por Cabelo quando este acertar, pois até agora nada fez.

LELO — Jogando muito bem. Tem apenas 19 anos.

PROCOPIO — Ainda não está em condicões de ser titular. Tem dois reservas bons mas que estão contundidos: Divino e Natalino.

RECORDANDO...

PORTUGUESA, 3 vs.
CORINTIANS, 3.

Local: Pacaembu Data: 21 de novembro de 1948.

Juiz: Francisco Kohn Filho.

Renda: Cr$ 121.584.80.

Gols: Baltazar (2), Noronha, Nininho, Pinga I e Reginaldo.

PORTUGUESA — Ivo, Lorico e Pedro: Luizinho, Santos e Bonifacio: Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa: Palmer, Hello e Nilton: Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

POSIÇÃO DOS REBAIXADOS

Segundo nos consta, eis a posição dos clubes rebaixados, em relação ao campeonato da Segunda Divisão de 55.

NACIONAL — Não o disputará. Pediu licença a Federação Paulista, e embora não tenha desfeito o plantel não entrará na luta. Continuará aguardando o desfecho de seu recurso, fazendo apenas amistosos pelo interior.

JUVENTUS — Segundo declarações do seu presidente disputará, mas sob protesto. Aliás, o Juventus deseja excursionar à Europa e tambem condiciona a sua inscrição à uma ausencia das primeiras rodadas do campeonato a exemplo do que fez o São Paulo F. C. na Primeira Divisão.

PORTUGUESA SANTISTA — Estará na luta, com um time novo e bom. Aliás já disputou no ano passado e continuará na Segunda Divisão, embora continue esperando, como o Juventus, uma vitoria legal contra a Federação. Até que isso aconteça a Lei do Acesso já terá sido modificada!

RADIUM — O Radium estará no campeonato com muita disposição, transformado agora em "cooperativa" Os jogadores interessar-se-ão diretamente pelas rendas já que elas serão divididas entre êles.

IPIRANGA — Falou há dias Mario Teles, seu presidente, que o Ipiranga entrará na Segunda Divisão para levantar o titulo. Pensa que vai ser assim tão facil! Mas, louvamos sua decisão de disputar o certame, embora sob protesto.

Assim, como se vê, exceção feita ao Nacional, todos os demais estarão lutando na Segunda Divisão, valorizando ainda mais o campeonato. Bravo!

Grandes feitos do futebol brasileiro

PALESTRA, 0 VS. ARGENTINOS, 0

PALESTRA, 0 vs. SELEÇÃO ARGENTINA, 0.
Data: 22 de março de 1925.
Local: Buenos Aires.
Assistencia: 25 mil pessoas.
PALESTRA — Tufi, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Luiz dos Santos, Heitor, Feitiço, Tatú e Martinelli.
SELEÇÃO ARGENTINA — Croce, Molinari e Napoleoni; Recatini, Power e Cecilio: Calomino, Galuzarain, Passadore, Ravaschino e Orsi.

O Palestra Italia excursionou em março de 1925 à Argentina. Não estavam sendo muito felizes os craques paulistas, em canchas portenhas. Mesmo assim, em todas as suas disputas a concorrencia de expectadores era bem grande, o que atestava o prestigio do futebol bandeirante em plagas estrangeiras. E' que Tufi, Bianco, Amilcar, Feitiço, Heitor e Tatu eram bastante conhecidos pela America do Sul.

Chegou o dia do derradeiro compromisso do Palestra. Formaram os argentinos uma possante seleção para combater os palestrinos. A expectativa em torno do embate era extraordinaria, mesmo porque estariam preliando categorizados ases do futebol continental. Uma grei enorme de afeiçoados dirigiu-se para o local da pugna. Cerca de 25 mil pessoas estiveram presentes ao estadio, a fim de incentivar calorosamente os craques locais. Porem, os alviesmeraldinos acertaram uma grande exibição, fazendo por merecer um empate, deveras honroso, sem abertura de contagem. A luta foi toda ela caracterizada por um entusiasmo contagiante. Ambos os quadros lutaram renhidamente, mas, o destino quiz que a peleja terminasse sem a consignação de um tento sequer.

Verdade seja dita, os argentinos dominaram maior parte do cotejo, contudo, a segurança do arqueiro Tufi impediu que a meta patricia fosse violada. Houve momentos de panico intenso em nossa area, todavia, o guardião patrio se encarregou de pulverizar as arremetidas adversas com defesas espetaculares. Observando jornais da época, encontramos o seguinte topico, relacionando-se à atuação do Palestra: "Impressionaram bem os visitantes. Amilcar, mais uma vez provou a sua categoria internacional, transformando-se num autentico leão no meio do campo. A seguir, louve-se o trabalho arrojado de Tufi que, praticamente, salvou os palestrinos de uma derrota, através de defesas notaveis. Bianco foi outro grande valor. Lutou com o espirito de luta que lhe é peculiar".

Observando o agir dos argentinos, diz o mesmo jornal: Muita tecnica apresentaram os nossos tradicionais rivais. Seus ataques não surtiram os efeitos desejados, graças a segurança do guardião e da defesa

Rodada de 18-9-55
RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Corintians vs. Ponte Preta era o jogo programado para este Concurso. Os goleadores foram: Baltazar (Ponte), Paulo e Carbone. Fizemos a apuração e constatamos que nada menos de 11 votantes indicaram aqueles noues. Foram os seguintes: ADEMAR LUCCHESI, KOÉ NOGUCHI, PORTADOR C. I. 1.761.695, OSVALDO FRANCO, ARMANDO JOAO PETRINI, HIROSHI DOI, OSVALDO MARTINEZ PEREB, JOSÉ ESPER KALLAS, ROBERTO GOUVEIA QUARTIM, OSMAR ESPINDOLA e MOACIR SIQUEIRA CESAR. Entre estes senhores será feito um sorteio, na proxima sexta-feira, às 15 horas, devendo comparecer todos os interessados, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

O sr. LUIZ CASAGRANDE, residente à rua Martim Bouchard, 363, enviou os nomes certos dos goleadores, mas deu Paulo como marcador de 2 gols, o que inutilizou sua votação.

CONCURSO DE RENDA — Tambem o jogo Corintians vs. Ponte Preta era o programado, tendo rendido Cr$ 174.245,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor tinha sido o sr. VIVALDO BLANCO, residente à rua Bartolomeu de Gusmão, n.o 97, em Santos, que enviou o palpite de Cr$ .. 174.516,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 271,00. Esse senhor pode passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber os 1.000 CRUZEIROS a que fez jus.

OUTROG RESULTADOS — Somente na proxima edição de sexta-feira daremos os resultados dos demais Concursos do nosso jornal.

AUMENTARA' O PREMIO?
2.000 OU 68.000 CRUZEIROS!

Os nossos diversos Concursos semanais estão divididos nas duas edições do nosso jornal. Às sextas-feiras oferecemos 2 premios de 5 Mil Cruzeiros cada, enquanto nas terças-feiras o nosso Cupão dá oportunidade aos leitores em 3 belissimos premios, sendo um, o maior, para os escores das 7 pelejas da rodada do certame, outro para quem acertar os Goleadores da peleja programada e outro mais para a Renda. Assim, MUNDO ESPORTIVO distribui semanalmente felicidade a seus leitores, fazendo com que estes possam ter, alem da leitura das materias que oferecemos, todas capricahadas e unicas no genero, chances de abiscoitarem importancias sempre sensacionais. E de semana a semana os nossos Concursos ganham novos votantes, tornando-se mais espetaculares.

O CUPÃO DA SEMANA

Sendo hoje terça-feira, o nosso Cupão oferece 3 premios. E dele constam 7 jogos, todos da proxima rodada do campeonato vem conhecer muito bem as possibilidades dos concorrentes, sendo, portanto, mais facil darem os palpites, mesmo para os jogos realizados no Interior. Repetimos as instruções anteriores: não se admitem Cupões rasgados, emendados ou rasurados, que serão considerados sem efeito. E' preferivel ao votante adquirir outro jornal e faser uma votação limpa, a arriscar-se a perder um dos premios. Se, por um imprevisto qualquer, não se realizar um dos jogos programados (o que é dificil), fica sem efeito a apuração da rodada.

OS PREMIOS

O premio maior, até a semana passada, era de 66.000 CRUZEIROS. Nesta, portanto, poderá passar a 68.000. O vencedor tepassar a 66.000. O vencedor terá que acertar num só Cupão, todos os escores dos prelios constantes do Cupão. Além desses, estamos oferecendo mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de apenas 5 partidas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. PORT. DESPORTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata do jogo PALMEIRAS vs. SANTOS.

AS URNAS

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 167 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 25-9-55

CORINTIANS ..... vs. PORT. DESPORTOS .....

TAUBATÉ ..... vs. SÃO PAULO .....

XV DE JAU ..... vs. LINENSE .....

XV DE PIRACICABA ..... vs. NOROESTE .....

PONTE PRETA ..... vs. SÃO BENTO .....

JABAQUARA ..... vs. GUARANI .....

PALMEIRAS ..... vs. SANTOS .....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. SANTOS?

.....

.....

Renda bem legivel

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. PORT. DESPORTOS? .....

.....

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

TROVEJARAM ENRAIVECIDOS OS CAMPINEIROS:

JOÃO ETZEL FURTOU A PONTE!

Embora sem gritos, nem muita espalhafato, os torcedores do Ponte demonstravam revolta contra João Etzel, julgando-o o causador da derrota do grêmio campineiro. Já na saída do túnel, alguns falavam abertamente; como Carlinhos e Noca, outros observavam (Pitoco), enquanto somente Baltasar preferia ficar calado. Friaça reclamava pouco mas Derem, Cação, Ciasca, Carlinhos e Noca estavam exaltados, chegando Derem a dizer: "Nelsinho me deu um pontapé e fui eu o ameaçado de expulsão!" Ilibe resmungou: "Teria sido melhor que o juiz tivesse entrado em campo com a camisa do Corintians!" O tecnico Moacir de Morais teve, porem, uma atitude decente, chamando asperamente atenção de seus jogadores, começando por proibir a Ciasca de fumar, para depois dizer: "O que adianta reclamar agora? Os gols que vocês tomaram podiam ter sido anulados. Quem falhou no gol de Carbone? Foi o juiz? Quem deixou a bola passar pelo meio das pernas no segundo? Vocês tambem foram culpados! E não adianta falar agora!" Noca ainda quis retrucar: "Está certo, "seu" Moacir. Foi o Corintians quem foi furtado, mas assim..." Mas foi interrompido por um grito de Silencio! do tecnico.

DE TIRRO DEU O 3.o GOL DE PRESENTE

NEM COM A PROTEÇÃO DO ÁRBITRO

ESCAPOU O GUARANI DE APANHAR FEIO

O Guarani esqueceu, domingo um mais exchapante derrota neste campeonato. Perdeu de "goleada" para o XV de Piracicaba, cuja campanha é das mais defenitivas. Um ruim foi a atuação do Guarani que alguns torcedores mais exaltados tentaram agredir alguns dos seus profissionais. Quando Martim Di Pietro (pessimo juiz, validou o terceiro gol do Guarani em escandaloso impedimento), agitou o final da partida os torcedores campineiros, em coro, passaram a vaiar alguns jogadores, insultando-os pesadamente e tacando-os de "mascarados". Efetivamente, somente a "mascara" poderia

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474